O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO SEXTA-FEIRA, 8/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12 131

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Eusébio vende P. Borges

PAGINA 5

Medicina tem lista de 64

PAGINA 8

Atletismo já agoniza

PAGINA 6

!URGENTE

O nôvo Diretor do Departamento de Árbitros da FCF, Sr. Adilson Teixeira de Santos, resolveu introduzir uma modificação na escala dos árbitros para os jogos do campeonato da cidade: sòmente às 10h da manhã de cada jôgo, os juízes serão avisados de sua escalação e o público só saberá quem vai apitar, na hora. Os bandeirinhas continuarão a ser escalados como vinha sendo feito.

Azar derrubou o Mengo: 2 a 1

César perdeu pelo menos quatro gols. Silva, que só entrou no segundo tempo, chutou uma bola na trave. Cejas, titular da seleção argentina, fêz defesas sensacionais, até sair contundido de campo. Assim se explica a derrota de 2 a 1 do Flamengo diante do Racing, campeão mundial de clubes, na noite de ontem, no Estádio Mário Filho. O primeiro gol dos argentinos foi fruto de uma bela combinação de seu ataque, mas o segundo lhes foi dado na bandeja por Manicera, que jogou sem condições físicas. O garôto Luís Carlos foi a maior figura em campo. (Leia na pág. 10)

Marco Aurélio numa ponte sensacional

ARMANDO FALHA NA ESTRÉIA

Luís Carlos sempre perigoso

Marco Aurélio consola Manicera

Defesa firme deixa Vasco com problema

Danilo Meneses está quase certo no meio-campo

O Vasco começa o Campeonato com o bom sinal de ter que escolher o melhor para escalar, como é o caso da lateral-direita, posição que Jorge Luís e Ferreira disputam com firmeza. Paulinho, o treinador, já fêz ver aos dois e a todo o time, que a posição é de quem estiver melhor. Hoje, quando o time treinará conjunto em São Januário, vai sair a escalação para o tira-teima com o América, no clássico da primeira rodada do Campeonato Carioca. (Leia detalhes na página 3)

RUI É O HOMEM DO FLU

Rui, ainda um garôto (foto), vai ser mesmo o nôvo homem do meio-campo do Fluminense, ao lado de Sebastião Sérgio, outro novato. No coletivo realizado ontem, Rui conquistou a posição de Denilson, cuja volta, em face de sua contusão, é difícil mesmo para o segundo jôgo do tricolor no Campeonato. Valdez ocupará o lugar de Altair na zaga. (Leia texto na página 2)

Zé Luís salvou Mané

Pag. 3

FLU LANÇA JUVENIL

RUI!! VEM TOMAR O LEITE! DEPOIS VOCÊ VOLTA...

Mais Henfil na página 4

Afonso e Atlético fazem a telepatia

Pag. 5

Câmera

LUIZ BAYER

O nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, da Federação Carioca de Futebol, admitiu ontem que a sua gestão poderá ser muito curta, pois não acredita que os clubes concordem com as suas fórmulas para tentar resolver o problema. Disse o Sr. Adilson Teixeira dos Santos que, a despeito dos vetos, considera todos os juízes capacitados a exercer as suas tarefas, pois não acredita que haja algum juiz que entre em campo com a disposição de prejudicar êste ou aquêle clube. — Não digo que vou premeditadamente escalar juízes para os jogos dos clubes que os vetaram. Mas, se fôr necessário, não terei dúvidas em fazê-lo, na certeza de que não haverá caso algum — acrescentou.

JUIZ SÓ NO DIA — O Sr. Adílson Teixeira dos Santos confirmou que os juízes só serão conhecidos nos dias dos jogos, enquanto os seus auxiliares serão escalados com uma antecedência de quarenta e oito horas. — Não é que eu tenha qualquer desconfiança do árbitro. Mas, o que desejo evitar é que o árbitro, 24 ou 48 horas antes, seja martirizado pela responsabilidade da sua tarefa. Além disso — prosseguiu — existem dirigentes que costumam telefonar para os juízes fazendo insinuações que vão desde a prudência até outros pontos que prejudicam todo o estado psicológico do árbitro. Estou certo de que teremos um grande Campeonato e o problema da arbitragem só existirá se os dirigentes quiserem — concluiu.

HAVELANGE DESANIMA — *Pelo que conseguimos apurar, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, deverá licenciar-se por um outro período. Esta decisão, porém, êle só deverá tomar depois da Assembléia Geral da entidade, marcada para a próxima quarta-feira. O Sr. João Havelange está agastado com certos acontecimentos ocorridos pouco antes da sua viagem à Europa e já não apresenta o mesmo espírito de iniciativa que tanto caracterizou as suas últimas administrações. O Vice-Presidente Sílvio Pacheco, que é o seu fiel colaborador, procura agora contornar a situação.*

CBD MANDA MUDAR — Ontem, pela manhã, a CBD pronunciou-se oficialmente sôbre a regra três e fixou oficialmente o máximo de duas substituições para os jogos oficiais do campeonato. No seu primeiro item, diz a resolução: — Nas partidas oficiais, isto é, nas promovidas, patrocinadas, superintendidas ou dirigidas pela CBD, Federações ou Ligas, fica estabelecido o uso limite máximo de duas substituições por equipe. Nas partidas amistosas — diz o item segundo — entre clubes brasileiros e estrangeiros, bem como entre seleções da CBD, Federações ou Ligas com similares estrangeiras, ou ainda com clubes estrangeiros, são autolizadas duas substituições, no máximo, em cada equipe.

EXPULSO NÃO VALE — *E o item três observa: — Uma equipe, ainda que ficando com o direito de substituição permitido pelas Regras, não poderá substituir jogador expulso do campo pelo árbitro. Ficam ratificadas as demais disposições contidas na circular número um, de 3 de janeiro de 1968. De acôrdo ainda com a regulamentação, cada clube terá cinco suplentes cujos jogadores firmarão a súmula antes do jôgo para efeito de substituição, só podendo entrar em campo o jogador que tiver satisfeito essa exigência. Portanto, teremos duas substituições no Campeonato Carioca.*

BOM É CARIOCA — O Representante do Bangu na Federação Carioca de Futebol, Sr. Abraim Tebet, manifestou-se ontem muito satisfeito com o nível técnico do futebol carioca, dizendo que as alegrias que São Paulo viveu com o clássico Coríntians x Santos contaram com a colaboração dos guanabarinos. Lembrou o Sr. Abraim Tebet que Paulo Borges, Eduardo, Carlos Alberto, Rildo e tantos outros, procedem da Guanabara e isto é um exemplo indiscutível de que a grande fôrça técnica do Brasil está no Rio onde efetivamente existe a grande máquina de craques.

SELEÇÃO NA MESA — *O técnico Aimoré Moreira apresentará na próxima quarta-feira o seu relatório acêrca das observações feitas na Europa, durante a reunião que será celebrada naquele dia pelo Departamento de Futebol da CBD. A reunião será presidida pelo Sr. João Havelange e contará também com a presença dos Srs. Sílvio Pacheco, Roberto Osório e Antônio Carlos de Almeida Braga, que estará de regresso dos Estados Unidos. É provável que, naquela reunião, saia uma outra programação de treinamento para o selecionado brasileiro, de acôrdo com as sugestões que serão feitas pelo preparador técnico da equipe nacional.*

TEIXEIRA VAI — O árbitro José Teixeira de Carvalho, vetado pelo Fluminense, disse ontem à tarde que pretende aceitar uma proposta que lhe fêz a Liga do México, para dirigir jogos do campeonato daquele país. O Sr. José Teixeira de Carvalho afirmou que a contratação do Sr. Armando Marques e dos três juízes pertencentes ao quadro da FIFA era uma discriminação estranha e incom preensível, e acrescentou: A FIFA não dá condição ao árbitro e nem lhe tira as suas qualidades, e por isso que o argumento é muito fraco em prejuízo de outros juízes também de nível excelente".

ZEZÉ SEM CLIMA — *O técnico Zezé Moreira revelou ontem que está aguardando uma resposta do Nacional, de Montevidéu, cujas equipes poderá vir a dirigir novamente de acôrdo com os entendimentos por êle mantidos. O técnico Zezé Moreira não entrou em detalhes. Apenas frisou que, por enquanto, não tinha clima para dirigir qualquer clube carioca e também não disse por que. Salientou que no Nacional teve oportunidade de realizar um bom trabalho e acredita que poderá ser novamente bem sucedido em Montevidéu.*

Rui é o homem do Flu

O treinador Telê já tem a equipe do Fluminense pràticamente escalada para a partida de amanhã, à noite, no Estádio Mário Filho, contra o São Cristóvão: não há mais dúvidas quanto às presenças de Valdez no lugar de Altair, na zaga, e do juvenil Rui, no meio-campo, ao lado de Serginho. Telê está tranqüilo quanto à estréia do Fluminense contra o São Cristóvão e no sucesso da equipe.

Altair e Denílson não seguiram na noite de ontem para a concentração da Rua das Laranjeiras. Se não houver novidades depois da revisão médica de amanhã, o Fluminense entrará em campo com a seguinte formação: Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdez e Bauer; Rui e Sérgio; Vilton, Samarone, Cláudio e Lula.

Viu e gostou

Telê ficou bastante entusiasmado com o entrosamento da equipe durante o treino coletivo de ontem. Embora afirmasse que a escalação do time só será conhecida depois da revisão médica de amanhã, deixou claro que vai lançar Rui no meio-campo, ao lado de Serginho, no lugar de Denílson. Para o treinador, Rui atuou melhor no apronto de ontem do que no último coletivo. Quanto a Sebastião Sérgio, é bom jogador, mas Telê considera que, no momento, não está no melhor de sua forma técnica e física. Ficará de fora, para aparecer no time de cima em outra oportunidade.

O técnico observou o exercício leve que o zagueiro Altair fêz e mais tarde, no vestiário, afirmou que Altair e Denílson estão mesmo fora de cogitações para a partida de amanhã.

Sossêgo da concentração

Após o treino, os jogadores foram liberados com ordens de Telê para se reapresentarem às 21h30m na concentração da Rua das Laranjeiras. Ficarão sossegados no casarão das Laranjeiras Márcio, Jorge Vitório, Oliveira, Valtinho, Silveira, Valdez, Bauer, Serginho, Rui, Cabral, Vilton, Samarone, Cláudio, Amoroso, Lula e Gilson Nunes. Hoje, às 9h, os jogadores voltarão ao gramado de Alvaro Chaves para um ligeiro individual. Depois retornarão à concentração, onde aguardarão o momento do jôgo contra o São Cristóvão, às 19h45m de sábado.

De bom para melhor

Se o Fluminense repetir contra o São Cristóvão as atuações dos coletivos, deverá sair de campo com a vitória. O treino de ontem, em duas etapas, apresentou muito mais movimentação e entrosamento do que o da quarta-feira passada e deixou Telê muito satisfeito. Os titulares treinaram contra a equipe de reservas no primeiro tempo e contra a de juvenis no segundo. Na primeira fase, venceram por 2 a 1, com gols de Cláudio e Lula para os titulares e Roberto para os reservas. No segundo tempo, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Lula.

Formaram os titulares com Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdez, e Bauer· Rui e Serginho; Wilton, Cláudio, Samarone e Lula. Os reservas treinaram com Jorge Vitório; Íris, Tersiane, Silveira e Leonaldo; Oberdã e Natálio; Roberto, Amoroso, Cabral e Gilson Nunes.

Pode voltar

Altair deverá voltar ao time na próxima partida do Fluminense, contra o Bonsucesso, no dia 16. Apenas a preocupação de voltar a sentir a contusão prejudica a sua recuperação de Altair. Se êle superar o estao psicológico atual, poderá voltar ao time muito mais breve do que se espera.

Denílson continua a sentir dores na virilha esquerda e ontem estêve no Departamento Médico do clube, onde fêz aplicações de ondas-curtas e ultrasom. Diz o zagueiro que quase nada sente quando anda. Como a contusão é na virilha, acha difícil que possa treinar normalmente na semana que vem. Por isso, a sua presença contra o Bonsucesso é considerada difícil.

Eis a nova revelação tricolor

Samarone: pirueta na queda

O Magro ri feliz, mas não joga

São Cristóvão já escalou seu time

O São Cristóvão conseguiu, por empréstimo, até o fim dêste ano, o ex-vascaíno Altamiro, que está vinculado ao Marcílio Dias, de Itajaí (Santa Catarina). Sua contratação foi aprovada pelo treinador Moacir Barbosa, que já tem seu time escalado para a estréia no campeonato, amanhã, contra o Fluminense, mas continua a insistir na compra de mais um refôrço.

Com a morte de Fernando num desastre de carro, em São Paulo, Barbosa promoveu como seu substituto o novato Domingos, um jogador de pequena estatura e talhado para a posição de apoiador. Sem "estrêlas" na equipe, Barbosa confia no que tem e garante que não vão engolir o São Cristóvão sob pena de "uma bruta indigestão".

Vai no embalo

Quando faz alusão ao time que armou para êste Campeonato, Barbosa reconhece que não é nenhum candidato sério ao título, o que seria exigir muito para um clube de pequenos recursos financeiros.

— Na nossa condição de pequeno, nós vamos apenas concorrer e lutar — frisa o técnico — para cair de pé. No futebol as derrotas podem ser catalogadas em dois tipos: as desonrosas e as honrosas. No primeiro caso, estão aquelas em que o time não luta e se entrega ao adversário; no segundo, as "batalhas" em que o vencedor precisa de muita vitamina para recompor o arcabouço de seus jogadores.

O São Cristóvão para seu jôgo de estréia amanhã deverá formar com: Batista; Dias, Ailton, Moisés e Vanderlei; Domingos e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida e Buru.

Paulada por menos

Paulada ainda não veio de Brasília, porque o Cruzeiro, clube a que pertence, exige o pagamento dos NCr$ 5 mil pelo empréstimo do jogador para a excursão realizada pelo São Cristóvão, em Mato Grosso e São Paulo.

O Presidente Luís Desiderati disse ontem que vai tentar uma redução no preço, pois o clube não está em condições de despender quantia tão alta para seus cofres. Se tiver êxito nos entendimentos que deverão ser feitos, o São Cristóvão trará Paulada, mas desistirá dêle em hipótese contrária.

Campo Grande ainda com dois na dúvida

O técnico Sávio Ferreira tem dúvidas em duas posições para escalar o time do Campo Grande para a estréia no campeonato, contra o oBnsucesso, na preliminar de Vasco e América: Helinho e Valmir. Se ambos não se recuperarem a tempo serão substituídos por Ubaldo e Claudir.

Helinho, além de estar tentando sua transferência para o Olaria, voltou a sentir antiga contusão no dedo mínimo da mão esquerda, e Valmir amanheceu com o tornozelo direito doído. Por isso, sòmente depois do coletivo de hoje é que Sávio escalará o time.

O Vice-Presidente Mário Stábile não esconde o seu descontentamento pelo rumo que as coisas estão tomando no Campo Grande, com o Campeonato às portas e o time sem base definida. Já o técnico trabalha sem descanso a fim de armar um time, pois, segundo declarou, o tempo que tem, talvez não possa realizar aquilo que pensava fazer, pelo número escasso de jogadores que lhe foi entregue.

No treino de ginástica que realizou ontem no Estádio Italo Del Cima, Sávio puxou mais pelos jogadores de defesa, ao passo que o preparador físico ficou com o restante dos jogadores. O treino foi de 60m e terminou com um bate-bola. Depois do coletivo de hoje, pela manhã, e no campo do Ecologia, na Universidade Rural, pela manhã, os jogadores ficarão concentrados no estádio do clube, a partir das 21 horas.

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas à tarde, é a previsão do Serviço de Meteorologia para hoje, na Guanabara. A temperatura estará em elevação.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luís Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-0290 — 32-0839

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º

Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luís Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral .... NCr$ 30,00
Anual .... NCr$ 50,00

Uma pedrinha na chuteira

A última luz do Santos

Dizem os filósofos que a esperança é a última luz que se apaga na vida.

Outros afirmam que quem espera sempre alcança se não cansa de esperar.

O Santos tem no Pelé a última luz que se apaga na vida.

O Corintians, na sua resignação, esperou sentado 11 anos para alcançar um triunfo sôbre o Santos. Esperou e não cansou:

O técnico Antoninho confiava não só na quase eterna predestinação do Corintians de entregar o mapa da mina ao vilão, como, também, na eficiência de Pelé, o cavaleiro da esperança.

O técnico Lula, do Corintians, mais desesperado que as professôras mineiras que há seis meses não recebem salários, resolveu acabar com a folga santista, embora, como o Vietcong, recorresse aos armamentos chinêses e russos, levando para São Paulo, Eduardo, Butão e Paulo Borges, êste pelo processo norte-americano de empréstimos e arrendamentos.

O Antoninho queria completar uma dúzia de vitórias sôbre o Corintians, enquanto que o Lula se opunha a êsse desejo, o que foi conseguido.

Em tempos idos, as locomotivas dos trens que trafegavam entre Niterói e Maricá eram movidas à lenha. Quando a lenha terminava no meio da viagem, os passageiros eram obrigados a ir buscá-la no mato para continuarem o percurso.

O trenzinho, não parava só nas estações; parava em qualquer lugar do percurso para receber mercadorias dos fazendeiros, com especialidade aves e ovos. Acontecia que os fazendeiros não esperavam pelo trem. O maquinista é que esperava pela mercadoria dos fazendeiros. Certo dia, um fazendeiro mandou um filho com uma caixa contendo 11 ovos e um recado para o maquinista, que era o seguinte: "Papai mandou o senhor esperar mais 20 minutos enquanto a galinha põe o ôvo para completar a dúzia".

O maquinista não esperou e a dúzia de ovos não foi completada.

Isto também aconteceu no Pacaembu. O Lula, cansado de esperar, deu o fora e não aguardou o desovamento do Pelé para completar a dúzia de ovos.

Como já dissemos, a esperança é a última luz que se apaga na vida. A esperança do Antoninho era o Pelé. O Pelé foi uma luz mais mortiça que as dos círios do Instituto Médico Legal. Em compensação, o Lula, com a sua linha de ataque moldada na Legião Estrangeira, desbaratou os beduínos do deserto.

O Antoninho não teve peito para substituir Pelé, o mais apagado dos 22 jogadores em campo. E o nosso bom e querido amigo Valdir Amaral não teve ensejo para gritar aos seus ouvintes: "Quem tem Pelé tem tudo. Quem não tem Pelé não tem nada".

O Corintians está com tudo, mesmo sem Pelé.

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Ferreira e Jorge Luís na filtragem:

Paulinho indeciso na escalação do Vasco

Embora Jorge Luís apresente melhoras da sua contusão na virilha e o dr. José Marcozzi garanta a sua recuperação a tempo de jogar, Paulinho decidirá entre êle e Ferreira durante o apronto de hoje, quem ocupará a lateral-direita para o jôgo de domingo contra o América.

Danilo Meneses, que no último coletivo surpreendeu a todos com sua boa atuação, ficou pràticamente escalado para domingo, quando participou do treino tático sem nada sentir.

O preparador-físico Paulo Baltar explicou que o jogador apesar de não ter participado dos treinos do Vasco em São Januário, treinou todos os dias na sua Academia, fato omitido pelo meia até ontem, daí a sua boa condição física.

Entra o melhor

A saída inesperada de Jorge Luís criou um problema para o próprio jogador, que terá de disputar no apronto de hoje com Ferreira a vaga de lateral-direito. Ferreira treinou no seu lugar no último coletivo, quando mostrou um bom futebol e uma grande disposição de ser o titular.

Jorge Luís foi examinado hoje pela manhã no Departamento Médico e embora tivesse pràticamente recuperado, não participou do treino. O dr. José Marcozzi garantiu que o jogador terá condições de jôgo, mas a decisão ficará para Paulinho, e o treinador afirmou que entrará o melhor.

Quanto a Danilo Meneses, pràticamente deixou de ser problema, ao treinar normalmente. A boa atuação do meia no coletivo de quarta-feira ficou explicada pelo preparador físico, quando êste revelou que o jogador passou vários dias comparecendo à sua Academia para fazer exercícios.

Treino tático

Paulinho, para descansar seus jogadores, deu apenas um treino tático. Ocupou a metade do campo, e treinou jogadas ensaiadas, colocando a defesa contra o ataque. Segundo o treinador, os jogadores assimilaram bem as suas ordens e, durante o apronto quer a repetição.

Após o treino de hoje todos seguirão para a concentração das Paineiras e só retornarão no dia do jôgo com o América. Paulinho relacionou os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Jorge Luís, Ferreira, Brito, Sérgio, Fontana, Almir, Danilo, Buglê, Paulo Dias, Nado, Neli, Adílson, Silvinho e Bianchini.

Os dirigentes resolveram tomar a medida de deixar os jogadores nas Paineiras até o dia do jôgo, a fim de evitar as possíveis ondas, que poderão surgir na véspera da partida.

Forma de Almir é esperança

Sem Edu no time, tôdas as esperanças americanas estão voltadas para Almir que, segundo o testemunho do treinador Evaristo e de seus próprios companheiros, atravessa uma fase excelente, jogando como nos seus melhores dias e o que é surpreendente: tranqüilo, evitando qualquer situação que possa provocar problemas.

Mais magro, embora não tenha conseguido eliminar de todo uma impertinente barriguinha, que não sumirá mais, segundo Evaristo, Almir parece ter redescoberto a alegria da bola e além disso, criou entre seus companheiros um ambiente que poucos conseguiram no América em todos os tempos.

Homem manso

O mais impressionante, segundo seus companheiros, não é o futebol que Almir está jogando. Êle sempre soube jogar e só não fêz mais no ano passado porque não pôde mesmo. O que está assustando é a tranqüilidade que êle tem demonstrado, evitando sempre as jogadas perigosas e aceitando quase pacìficamente as botinadas que eventualmente leva durante as partidas.

Contam seus companheiros que em Goiânia e especialmente em Uberlândia êle teve motivos de sobra para enfiar a mão em mais de um e não tomou nenhuma atitude. Está manso.

Alegria de volta

Sempre sorrindo, mexendo com todos os colegas indistintamente, Almir era ontem no Andaraí o mais alegre dos jogadores americanos.

Delém, amigo de outras épocas, dizia, convicto:

— Êle está jogando o fino e, podem crer, tranqüilo como nunca o vi. Acho que a vida está ensinando a êle.

Desde que chegou no América, Almir não conseguia, como agora, fazer jogos e treinamentos por tanto tempo seguido. Ou suspenso ou contundido, a verdade é que até hoje êle não conseguira realmente tempo e condições para se colocar em forma. Agora, não. Está em forma, tão magro quanto lhe permite a idade e o que é mais importante, com vontade de jogar, com vontade de provar que o seu futebol não acabou.

América volta com saúde

Com um atraso de 6 horas — devia chegar às 10 horas da noite e chegou às 4 da madrugada —, o América chegou ontem ao Rio, cansado pela demora provocada por um enguiço do ônibus na estrada, mas vendendo saúde e com a sua equipe pràticamente definida para a partida de domingo, contra o Vasco da Gama.

O coletivo da tarde de hoje, no Andaraí, vai decidir quem será o ponta de lança que formará ala com Almir, além do extrema direita, pois Tonel está escalado na extrema esquerda. A defesa e o meio campo não mudarão.

Saúde

O objetivo principal da concentração em Lambari foi alcançado, segundo afirmação do treinador Evaristo. A equipe ganhou em 7 dias mais saúde do que havia conseguido em dois meses. O regime de concentração permanente, o clima ameno, a total impossibilidade de desgaste por outros meios que não os da educação física, levaram a equipe a um descanso que não poderia ser obtido no Rio. Junte-se a isso as termas de Lambari, com suas duchas e a água mineral ingerida.

Outra vantagem: a estada nada custou aos cofres do clube. Além de pagar tôdas as despesas com os dois amistosos realizados, o time trouxe um saldo de mais de 2 milhões.

O único senão, foi a volta. O ônibus enguiçou na altura de Barra Mansa, obrigando tôda a delegação a permanecer quatro horas num pôsto de gasolina à espera de um nôvo ônibus.

Quase pronto

O coletivo desta tarde vai tirar as últimas dúvidas de Evaristo em relação à formação da equipe para o jôgo de domingo, contra o Vasco. Falta apenas saber quem será o ponta direita e o outro ponta-de-lança, pois um dêles é Almir. O restante do time não sofrerá alterações. Do goleiro ao meio-campo, Evaristo vai manter os mesmos que jogaram os últimos amistosos da equipe.

Mário Augusto, sem condição física, está definitivamente fora de cogitações. Também Delém, testado naquela posição, não conseguiu encher os olhos de Evaristo que, provàvelmente, vai optar pelo ex-juvenil Valdo, também já utilizado ali em outras oportunidades. O companheiro de Almir está entre Delém e Miguel. Entre a experiência de Delém e a juventude e excelente forma atual de Miguel, balançam as convicções de Evaristo, que vai esperar pelo treino de hoje para decidir melhor. Pelo que se pôde ontem depreender, de suas palavras, a formação mais cotada para o ataque é Valdo, Miguel, Almir e Tonel.

Edu triste vê time bom

Edu será o grande ausente do América na partida de estréia e ninguém mais do que êle está amolado pela situação que o deixa triste, por acreditar na vitória de sua equipe, com base na particularidade de ter o América muita sorte contra o Vasco.

Uma distensão contraída durante a excursão em Vitória, justamente na partida em que o time conquistou o título do quadrangular, tirou Edu de ação há quase um mês e nem mesmo a extração das amígdalas que parecia o empecilho maior à cura, conseguiu diminuir as dores.

A vida de Edu tem se resumido em visitas ao Departamento Médico do América, à Clínica do Dr. Santa Maria e a uma outra especializada do Banco do Brasil. Tem feito o possível e o impossível para ficar bom e jogar, mas até agora as dores não desapareceram.

— O azar é maior — lamenta — porque eu estava bem, mesmo. Sentia facilidade em jogar. Tudo que eu inventava dava certo. É bom a gente jogar quando as coisas acontecem sempre boas. Não sei se vou voltar com a mesma sorte e, por isso, sinto a parada forçada. O volante, concluiu:

— Mas vou contar uma coisa. O time está bom e quem pensa que vai nos assustar, está enganado. Joguei em Vitória e pude sentir bem como andam as coisas.

Paulinho pediu união aos jogadores vascaínos

Paulinho pede time unido

Para evitar futuros problemas entre os seus jogadores, Paulinho, antes de iniciar o treino de ontem, fêz uma preleção e pediu a todos o máximo de união, sem o que a equipe não poderá produzir o suficiente dentro do Campeonato, e jogar com tranqüilidade.

— Qualquer equipe de futebol — observou Paulinho — não só precisa jogar dentro da melhor técnica e forma física, mas também estar unida do goleiro ao ponta-esquerda. Êste detalhe, apesar de aparentemente sem importância, tem sido motivo de vitórias de equipes consideradas razoáveis.

União

O treinador iniciou a palestra explicando primeiro aos jogadores as condições do Vasco:

— Nós disputaremos um Campeonato árduo, de igual com os outros clubes. Não há melhores ou piores do que nós e precisamos sòmente de muita fôrça de vontade para vencer as partidas.

— No Vasco — argumentou ainda — passado o período adverso, não há clima para desarmonia. Peço a todos que esqueçam as divergências antigas e pensem na nova fase da equipe. Nosso time unido só poderá dar alegrias aos dirigentes e aos torcedores. Portanto, conto com a colaboração de todos.

— O esfôrço individual somado representa uma grande chance para o time. Quero que todos obedeçam às minhas ordens em campo e lutem bastante. A equipe quando é derrotada lutando do princípio ao fim, ainda assim deixa o treinador contente, porque nota a boa-vontade dos jogadores, frisou o técnico.

Para ilustrar tôda a sua palestra, Paulinho citou o esfôrço dos jogadores do Corintians na partida de quarta-feira, quando fizeram o possível e o impossível para quebrar o tabu do Santos, e chegaram a uma vitória espetacular por 2 a 0.

Moral alta

Numa análise geral da sua equipe, Paulinho considera seus jogadores com a moral elevada.

— A equipe vem de boas vitórias, principalmente aquela sôbre o Atlético Mineiro, e quanto ao clima de tabu, isto não existe. Se vocês jogarem o futebol correto, a vitória por certo há de vir.

— O nosso trabalho — concluiu Paulinho — continua a produzir resultados e creio que atingimos já 70% do rendimento normal. No decorrer dos jogos do Campeonato, a tendência é melhorar o padrão de jôgo, e tenho muitas esperanças de ver o Vasco bem colocado neste Campeonato. Ainda aproveitarei vários jogadores, e agora com esta nova regra podemos utilizar a substituição, quando algum não puder render aquilo que esperamos.

Franz ganha passe livre

Depois de estudar a proposta do goleiro Franz para renovar o seu contrato, o Vasco resolveu dar passe livre ao jogador. Franz lamentou a medida de início, mas acabou satisfeito por poder negociar o seu passe ao Santa Cruz, ou para outro clube do Rio, o Bonsucesso ou Campo Grande.

Franz estêve ontem em São Januário e recebeu a comunicação dos dirigentes. O goleiro pedirá ao Santa Cruz de Recife a quantia de NCr$ 30 mil, mas se o Bonsucesso ou outro clube da Guanabara procurá-lo, está disposto a reduzir o preço pela metade, porque prefere permanecer no Rio.

Sem acôrdo

Como seu contrato terminou no mês passado, o goleiro procurou os dirigentes para renová-lo. A proposta oferecida a Franz foi a renovação nas mesmas bases anteriores. O jogador não se interessou e pleiteou o passe livre, sendo atendido pelos dirigentes do Vasco.

Franz joga futebol há dez anos e já jogou no São Cristóvão, Flamengo e Vasco. Por sua condição de funcionário público do Estado do Rio, quer continuar a jogar na Guanabara. O jogador teve entendimentos com Gradim, técnico do Santa Cruz, mas ainda não chegou a um acôrdo.

Bianchini fica

As negociações com os argentinos em tôrno de Bianchini e Morais não foram concluídas. Bianchini, pela boa atuação no último coletivo, ganhou uma nova oportunidade, podendo inclusive participar do jôgo com o América no domingo, de acôrdo com as necessidades de Paulinho. Tudo indica que o ponta de lança não será negociado, e quanto a Morais, o Sr. Reinaldo Reis aguarda apenas o pagamento do seu passe para autorizar o seu embarque.

FUTEBOL DE VÁRIOS TIPOS

A temporada oficial da FCF será inaugurada com as rodada de amanhã e domingo de que participam categorias, isto é, profissionais, aspirantes e infanto-juvenis. A programação geral é a seguinte:

Amanhã à tarde

Em General Severiano: Botafogo x Madureira — aspirantes às 14 horas e profissionais às 16 horas.

Na Ilha do Governador: Portuguêsa x Vasco, infantos-juvenis, às 14h30m e Portuguêsa x Flamengo, aspirantes, às 16 horas.

Em Figueira de Melo: São Cristóvão x América, infantis, às 14h30m, e São Cristóvão x Fluminense, aspirantes, às 16 horas.

Em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Botafogo, infantis, às 14h30m, e Bonsucesso x Campo Grande, aspirantes, às 16 horas.

Em Barão de São Francisco: América x Vasco, só aspirantes, às 16 horas.

Amanhã à noite

No Estádio Mário Filho: São Cristóvão x Fluminense, às 19h30m e Portuguêsa x Flamengo, às 21h30m.

Domingo à tarde

Em Bariri: Olaria x Bangu, aspirantes, às 14 horas e profissionais às 16 horas.

No Estádio Mário Filho: Bonsucesso x C. Grande, às 14 horas e América x Vasco, às 16 horas. O Bonsucesso está pleiteando o adiamento do jôgo, pois a sua equipe de profissionais não chegará a tempo.

Domingo pela manhã

Madureira x Fluminense, infantis, às 9h30m, em Conselheiro Galvão.

Flamengo x Olaria, infantis, às 9h30m, na Gávea.

Bangu x Campo Grande, infantis, às 9h30m, em Bangu.

Banqueiro socorre Garrincha

Um depósito de NCr$ 2.600 feito pelo banqueiro José Luís de Magalhães Lins na conta de D. Nair Marques do Santos do Banco do Estado da Guanabara, ontem à tarde, livrou Garrincha da ameaça de prisão que sôbre êle pesava, por falta de pagamento da pensão de alimentos de suas oito filhas desde julho do ano passado.

O Diretor Executivo do Banco Nacional de Minas Gerais, amigo pessoal de Mané e que havia se inteirado de sua situação através dos jornais, enviou ao Cartório da 6.ª Vara Cível os advogados José Raul da Costa Machado e Aristóteles Romão, a fim de dar conhecimento à Justiça do depósito. Com êles, mandou o seguinte documeto:

"Garrincha nada me pediu. É um gesto expontâneo em favor de um grande amigo. Mas é também uma forma de resgate de, pelo menos, uma parcela da dívida que todos nós brasileiros temos para com êle, pelas glórias que deu ao nosso futebol e pela alegria que tantas vêzes nos proporcionou".

O juiz Aureo Bernardes dos Santos, ao tomar conhecimento do gesto do Sr. Luís de Magalhães Lins, classificou-o de "eminentemente nobre" e confessou então o seu pesar de ser o autor do mandado de prisão contra Garrincha, requerido por sua ex-mulher.

— Embora tenha encarado Garrincha como um réu que não se distingue dos demais, não foi sem pesar que me vi obrigado a decretar a medida pela sua falta como devedor das pensões de suas filhas. É impossível esquecer as glórias que êsse craque deu ao nosso futebol, ao nosso nome esportivo no cenário mundial como talvez o mais destacado de quantos contribuíram para a dupla conquista da Copa do Mundo.

Disse inclusive que não foi "com a mesma desenvoltura de sempre que minha pena correu sôbre o papel no momento de sentenciar o pedido de prisão de Garrincha". Depois explicou:

— Há de convir-se, porém, de que lei é lei. Para João, José ou Manuel. E a ordem legal, diante das razões apresentadas por sua ex-mulher sôbre a situação de suas filhas sem amparo, não comportava outra decisão que é, de resto, a que se aplica a todos que faltam a êsse dever.

Finalmente, o juiz Aureo Bernardes Carneiro externou sua opinião de que é necessário um congraçamento de todos os desportistas e entidades no sentido de livrar Garrincha de contratempos semelhantes no futuro. Para êle, cabia à própria CBD, "para quem Mané devia representar um patrimônio dos mais valiosos", a iniciativa de promover êsse movimento.

O advogado de Garrincha, Sr. Roberto Pontes, que soube do depósito do Sr. Luís de Magalhães Lins quando se dirigia à 6.ª Vara Cível a fim de encaminhar recurso contra a ordem de prisão do jogador, disse que "a contribuição do banqueiro dá tranqüilidade a seu constituinte por mais quatro meses.

As pensões devidas desde julho passado são de NCr$ 200 por mês e mesmo incluindo a de março que ainda não está vencida, são ao todo nove meses e, portanto, um total de NCr$ 1.800. O depósito em favor de D. Nair deixa-lhe um saldo de NCr$ 800, isto é, a garantia da pensão das filhas do casal até julho próximo.

O advogado Roberto Pontes explicou que mesmo sem o depósito do Sr. José Luís de Magalhães Lins, dificilmente Garrincha chegaria a ser prêso. O agravo de instrumento em que êle dará entrada no Cartório da 6.ª Vara Civil suspenderia a execução da medida até a resolução por parte do Tribunal de Justiça, que não seria tomada antes de dois a três meses. Além disso, iria pedir ao juiz, de acôrdo com o Código Civil, um prazo para resolver o pagamento das dívidas.

Ainda surprêso com a atitude do advogado de Dona Nair, declarou o Sr. Roberto Pontes que o problema de Garrincha será resolvido quando êle encontrar "apoio moral por parte de todos aquêles que o aplaudiram, não faz muito tempo".

— Mas, ao contrário, nesse aspecto Mané está inteiramente desamparado. Como tem um temperamento simples, não se queixa de nada. Acho que Garrincha ainda poderá voltar a brilhar nos campos de futebol, se não com igual desenvoltura de antigamente, mas por certo jogando ainda bem melhor do que muito craque que anda por aí. Não aceito a idéia de que a solução para seu caso seria um emprêgo qualquer. Porque o único emprêgo que êle quer mesmo é o de jogador de futebol.

Mané diz que não é rico

Apesar das declarações do advogado de D. Nair de que está "cheio da grana", Garrincha diz que tudo é mentira, "pura besteira".

— Fiz algumas excursões pelo interior e até pelo exterior — diz êle —, mas não ganhei aquilo que estão pensando. Fui muito explorado pelos empresários. Só o Ademar Sanoira, com quem combinei oito jogos em Mato Grosso e seis na Bolívia, está me devendo NCr$ 17 mil. Além de ter ficado prêso, na Bolívia, não recebi êsse dinheiro.

— Diga o que disserem, eu ando de azar. Minha intenção era dar daquela quantia NCr$ 9 mil às minhas filhas. É preciso reconhecer que não disponho de NCr$ 2.600,00. Afinal, estou parado há muito tempo, vivendo de exibições. Meu contrato está prêso ao Corintians, mas em breve terminará. Irei a São Paulo tentar um acôrdo e, na volta, talvez fique no Flamengo. Ainda me sinto em condições de jogar por mais dois anos.

Algumas propostas

Garrincha mora em companhia de Elza Soares e dos filhos desta numa mansão na Avenida Borges de Medeiros. Sara, uma garôtinha de dois anos, é filha de Garrincha e Elza e a ela o jogador dedica uma extrema afeição.

— Andei fazendo uns treinos no Fluminense, mas desisti porque meu interêsse mesmo é jogar pelo Flamengo. Além disso, tenho propostas de fora, uma de um time de Itabuna e outra dos Estados Unidos, para ser treinador. No clube baiano eu ganharia NCr$ 20 mil de luvas e ordenado mensal de NCr$ 5 mil, quase a mesma base que me foi oferecida no futebol norte-americano. Vou esperar que a Elza regresse para estudar as duas propostas e escolher uma delas. Não quero é ser explorado como fui no Botafogo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

PAPAI ADMILDO

O desfalque do treino do Botafogo foi ontem, o preparador físico Admildo Chirol. Às primeiras horas da tarde êle telefonou para o clube avisando:

— Olha, avisa ao Zagalo e aos diretores que hoje eu não posso ir. Minha mulher está na casa de saúde.

O funcionário se assustou:

— O que foi que houve?

E Admildo Chirol respondeu na maior alegria:

— Gêmeos! Um casal!

PAULO BORGES GRAVA PARA JUÁREZ

Juarez de Oliveira e Silva não ficou nada satisfeito com as declarações atribuídas a Paulo Borges após o jôgo contra o Santos, no Pacaembu, segundo as quais teria dito que não voltaria mais ao Bangu. Imediatamente, mandou um amigo (também torcedor do clube) a São Paulo com um gravador para obter o pronunciamento do jogador, sôbre a veracidade das declarações. Deseja ouvir da própria bôca de Paulo Borges tôda a verdade e, de posse da entrevista gravada, vai agir. Até o momento, Juarez não tem motivos para desacreditar da afirmativa do Eusébio e Castor de Andrade, de que Paulo Borges voltaria ao Bangu no dia 28, depois de 30 dias no Corintians, para integrar o time alvirubro no clássico contra o Vasco, dia 31, no Estádio Mário Filho, pela quinta rodada do campeonato.

Juarez tem andado muito triste sôbre o episódio e ontem ficou mais decepcionado com o noticiário procedente de São Paulo, ainda mais porque Paulo Borges é agora o mais nôvo ídolo da *fiel*.

Paulo Borges, o *Risadinha*, mostrou então tôda a sua humildade:

— Nunca fui alvo de tantas manifestações de carinho. A torcida do Corintians é uma coisa. Marquei o primeiro gol sem querer. O Flávio pegou a bola e me entregou na *ceguinha*, à esquerda, mas eu já estava desequilibrado e não deu para mudar para o pé direito. Mandei brasa assim mesmo e a bola entrou de esquerda mesmo!

CONCORRENCIA

Já existe alguém combatendo os mini-jogos dos meninos dente-de-leite no Estádio Mário Filho: os donos dos bares (concessionários) e até mesmo os empregados. Motivo: o movimento de venda de refrigerantes, café e sanduíches no intervalo da partida Flamengo x Cruzeiro caiu assustadoramente. No único momento de corrida aos bares, o intervalo entre o primeiro e segundo tempo, os torcedores em sua maioria não quiseram sair de suas cadeiras para assistir ao bom espetáculo representado pelo joguinho dos meninos do Flamengo.

A prova da imagem

O jôgo de anteontem no Pacaembu, mostrado aos cariocas pela televisão, foi mais uma prova de que os cariocas precisam unir suas fôrças no sentido de acabar com a saída de craques do Rio de Janeiro.

Para derrotar o Santos e quebrar uma escrita incômoda, verdadeiro complexo na vida do clube, o Corintians foi buscar a dedo os jogadores que o técnico pretendia. Voltou os olhos para a Guanabara e, em dois meses, levou os dois maiores extremas do nosso futebol: Eduardo e Paulo Borges. Depois, pagou uma cifra muito elevada por Buião e deslocou Paulo Borges para o meio, providência que não invalida o raciocínio em tôrno do desfalque sofrido pelos cariocas.

E o que vimos quarta-feira foi de causar saudade e — por quê não? — um misto de decepção e revolta, pois Paulo Borges e Eduardo, principalmente o primeiro, foram os impulsionadores da vitória sôbre o Santos.

Ainda que passemos uma tinta sôbre o passado, em vez de prosseguir nas lamentações, êle deverá servir de ensinamento daqui em diante. Um futebol só será grande se produzir craques e souber conservá-los. Hoje, quando o Presidente Otávio Pinto Guimarães propuser a formação da frente de resistência aos que ainda pretendem investir sôbre os jogadores da Guanabara, a conveniência — e mais meditada pelos dirigentes dos clubes. meditada pelos dirigentes dos clubes.

Um ginásio de esporte

Se tem fundamento a versão, divulgada pela Confederação Brasileira de Basquetebol, de que os pedidos de requisição do Ginásio do Maracanãzinho para os jogos de basquetebol têm de ser feitos com a antecedência mínima de 90 dias, então convenhamos: a ADEG passou a exigir um milagre do esporte, qual seja a programação imutável, feita com um ano de antecedência.

Sabemos que não pode ser assim, como também não se pode compreender que, ao vir ao Brasil a seleção da União Soviética, uma das melhores do mundo, tenha ela de jogar com a brasileira fora do Maracanãzinho, porque não bastou a reserva encaminhada há um mês. Na fila já estava um circo, que instalará seu picadeiro no ginásio dentro de alguns dias.

Que haja disciplina vá lá. Mas, nenhuma explicação poderá deixar conformado o torcedor do basquetebol, segundo esporte do País e exatamente o responsável pela construção do Maracanãzinho, quando se realizou no Rio o Campeonato Mundial.

Seria oportuno o reexame dos critérios de prioridade estabelecidos pela ADEG, para uso do ginásio, a fim de que o basquetebol não pareça marginalizado.

FLUMINENSE
LANÇA JUVENIL RUI
NO LUGAR DE DENILSON!

SE FIZER CARA FEIA
DE NÔVO PRO RUI
EU TE SUSPENDO!

Bate-Bola

GUANABARA É FOGO

"Grande e sensacional vitória do Flamengo sôbre o Cruzeiro. Enquanto aqui o Mengo massacrava o time do Tostão, lá em Belo Horizonte o Fluminense encaçapava o Atlético, que já havia sido derrotado anteriormente pelo Vasco da Gama. A conquista do Bangu, em Campinas, a grande campanha do Botafogo no México, essas vitórias do América pelo interior e a trajetória gloriosa do Bonsucesso pelas Américas, isso tudo deve ser motivo de orgulho para a torcida carioca, pois vem comprovar que o nosso futebol não é a terceira fôrça, absolutamente, mas tão bom quanto qualquer outro. A prova disso e que é aqui que êles vêm buscar bons jogadores, aqui no celeiro carioca. Quero ainda falar daquele maravilhoso espetáculo que foi o jôgo dos meninos, no intervalo da partida de domingo. Meninos correndo como gente grande e dando verdadeiro "show" de bola como se já fôssem autênticos craques. Que essa idéia seja levada adiante e que tenhamos outras partidas de meninos, no Estádio Mário Filho". — (Nélson de Sá Rodrigues — GB).

O CLASSICO DA PAZ

"Domingo, vai haver o primeiro clássico do campeonato. O meu time enfrentará o esquadrão de São Januário. O América, tal como fêz no ano passado, andou pelo interior apurando a forma e vai reaparecer perante a platéia carioca de feição nova. Lembro o que foi a impressão que o time de Evaristo deu no início do ano de 67, assim que apareceu na Taça Guanabara. E vi o que fizeram com êle no campeonato. Sou de opinião que fomos furtados, o ano todo, ou vitimas de tremendos erros de arbitragem. Senhores árbitros, peço-lhes de todo o coração, deixem o América jogar o que sabe neste campeonato, está bem?" — (Luís Gomes — GB).

RESPEITEM O AMERICA

"Eu fico lendo e tudo o que se escreve de futebol, mas há ocasiões em que me dá vontade de jogar uma coisa no vídeo da minha tevê. É quando algum comentarista faz pouco do meu América. Por que implicar com o América? Ainda no domingo passado perguntaram numa tevê que time seria aquêle em que o América deu de goleada. Mas fizeram isso com um risinho sarcástico. Por que essa implicância com o América? O time americano não é agremiação de menos importância que suas co-irmãs e sempre estêve na primeira fila dos campeonatos cariocas disputados até hoje. Se nossa colocação não foi das melhores no ano passado, estivemos em muito boa companhia, com duas grandes equipes do Rio: Vasco e Flamengo. É preciso que os comentaristas em sua função, jamais se esqueçam de que os estão lendo ou escutando torcedores não só do seu clube, mas de todos os clubes da cidade. Devem medir as palavras quando se referirem a qualquer clube. O América é um clube de tradição e não merece a risota de quem quer que seja. Não falo o nome do cronista porque sei que não publicariam, mas quem tem culpa há de entender meu desabafo. Mais respeito, senhor cronista". — (José Ribeiro de Almeida — GB).

Nélson Rodrigues

Vitória linda como um verso

1 — Amigos, em futebol tudo tem um toque de graça e de beleza. Mesmo as peladas são filhas de Deus. Mas vamos e venhamos: — nada como certos clássicos. Êles tem um encanto, uma magia, um mistério. Não importa que sejam mal jogados. Um grande jôgo nunca é bem jogado. Vive mais da emoção que da técnica, mais da chama que da tática. Dois exemplos: — o Fla-Flu ou, então, um Corintians e Santos como o de anteontem.

2 — S. Paulo parou e vou mais longe: — o Rio também parou. Sim, a nossa cidade ficou tensa. Às oito e meia de anteontem saí do jornal para casa. Antes, passei no boteco. Ia tomar o meu copo de leite (adulo minha úlcera com leite e papinhas). E no boteco, os crioulões discutiam Corintians x Santos como se fôsse jôgo do Flamengo. Aí está o mistério dos clássicos: transformam-se em batalha nacional. No táxi que me trouxe, o chofer perguntou-me: — "Quem ganha"?

3 — Eu ainda não pensara no vencedor. O cotejo me interessava por si mesmo. Mas dei uma resposta fulminante: — "Corintians". Naquele momento, descobri que torcia, pelo Corintians. Fora do Rio, sou, geralmente, um santista. Mas o Corintians não ganhava desde 57. Sempre levava na cabeça. E dava pena vê-lo amargar tão dura provação, só comparável às de Jó. E, por isso, fui, por um momento, um ardente corintiano.

4 — E o Corintians venceu. Venceu o grande Santos, com Pelé e tudo. Dirá alguém que foi uma partida crispada, algo incorreta no seu desenvolvimento técnico e tático. Mas teria de ser assim. Até um Pelé há de sentir a tremenda pressão do grande jôgo. Eram duas formidáveis equipes, cara a cara, e, entre as duas, uma escrita que, desde 57, favorecia o Santos e maltratava o Corintians. Eis a pergunta que todo S. Paulo fazia, sem lhe achar a resposta: — "Seria outra vez assim?"

5 — O povo sempre pende para a vítima. E vamos e venhamos: — o Corintians vinha sendo a vítima de uma crudelíssima fatalidade. Mas eu falava em duas grandes equipes. Por exemplo: — o ataque corintiano era digno de um escrete mundial. Vejam a antologia: — Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Os nossos Paulo Borges e Eduardo pareciam inquietos, como peixinhos fora do seu aquário. Eduardo não conseguia mostrar bem a potência do seu tiro. Mas Paulo Borges fêz um gol maravilhoso. A multidão explodiu quando êle, numa jogada linda, enfiou o seu. O entusiasmo da massa corintiana dava vontade de chorar. Como são belas as grandes e santas alegrias populares.

6 — E, depois, Flávio consolidou o triunfo. Quando já não havia mais dúvida, um torcedor invadiu, sòzinho, o gramado. Não ia bater em ninguém. Simplesmente, levava a sua alegria como um estandarte de chama. Foi prêso; levou uns sopapos. Mas se o Corintians vencera, era doce apanhar. Mas foi bom o resultado. Assim como a Guanabara precisa de um Flamengo forte, assim S. Paulo precisa de um Corintians ungido.

ABRI
FILIAL
EM
SÃO PAULO

ACABOU
O TABU

Seu Zizinho abre o jôgo

BANGU TOPA VENDER PAULO BORGES POR 600 MIL NA FICHA

O Presidente Eusébio de Andrade considera quase certa a venda de Paulo Borges ao Corintians, mas para que isso aconteça o Presidente Vadi Helu terá de chegar com os NCr$ 600 mil na mão, conforme a proposta que apresentou antes de levar o jogador por empréstimo até o dia 28 dêste mês.

Quanto à hipótese de negociar o ponteiro para um clube da Itália, também é viável, desde que dois fatôres prevaleçam: 1) o pagamento de 300 mil dólares — cêrca de NCr$ 960 mil — à vista; 2) alterações nas leis do CONI (a CBD italiana) que vetam a compra de jogadores estrangeiros.

Corintians tem prioridade

Com o gol sensacional que marcou, no jôgo histórico da queda do tabu santista, Paulo Borges transformou-se no nôvo ídolo da Fiel — a torcida do Corintians — e é fácil entender que dirigentes do clube paulista estejam agora empenhados em manter, no time, um craque que interessa a muitos clubes, do Brasil e do exterior.

— Contamos com o Paulo Borges para o jôgo contra o Vasco, no dia 31 — declara Eusébio — pois assim nos prometeu o Presidente Vadi Helu. Esperamos que no dia 28 êle esteja aqui, pronto para reintegrar-se como jogador do Bangu.

— Não queremos causar constrangimento a ninguém, nem mesmo a Paulo Borges, cujo valor reconhecemos. Mas, é pouco provável que estejamos em condições de pagar-lhe o que de fato merece. Se o vendermos, o Corintians terá a prioridade. Para levá-lo, em definitivo, só precisa cumprir com a promessa: dar os NCr$ 600 mil pelo passe, à vista, além de assumir outros compromissos passíveis de estudos.

Exterior é especulação

O Presidente Eusébio de Andrade reafirma que até agora não recebeu nenhuma proposta do exterior por Paulo Borges, pois tudo o que sabe a respeito corresponde a especulações de jornais.

— Meu trato com o Presidente Vadi Helu — acrescenta Eusébio — será respeitado. Nós nos entendemos. O Corintians tem para estudos a proposta que convém a nós e ao jogador. Paulo Borges num clube italiano só por 300 mil dólares, à vista, mas só depois de ouvirmos o pronunciamento do Corintians.

Negociar o ponteiro para um clube estrangeiro tem sido uma das especulações. Admite-se inclusive que o Corintians seria uma espécia de trampolim, como o Flamengo foi, no caso de Silva.

— Na Itália as leis vigentes proíbem a contratação de estrangeiros. E não creio que o CONI as revogue. Na Espanha, o caso é mais ou menos parecido, com diferenças mínimas nos contextos legais, pois no futebol espanhol contratar é fácil: o difícil é utilizar mais de dois jogadores, ou até registrá-los, nos campeonatos da Liga. Logo, não vejo nenhuma possibilidade de que italianos ou espanhóis venham a se interessar.

De qualquer maneira, o Bangu já tem seu ponto-de-vista firmado: não pretende colaborar para mágoas de um jogador como Paulo Borges, que sempre foi um exemplo de dedicação. Se outro clube pode pagar-lhe o que nós não podemos, é justo que não privemos Paulo Borges de sua liberdade. Afinal, não nos valeria muito tê-lo contrariado, quando lhe oferecem melhores vantagens que nós.

Rivelino vem para Taça

Em seguida, o Presidente Eusébio de Andrade analisa outro ângulo do contrato de empréstimo de Paulo Borges. Além de ceder, também em caráter provisório, o ponteiro Marcos e o meia Prado, o Presidente Vadi Helu prometeu emprestar Rivelino ao Bangu, para os jogos da Taça Guanabara.

— Não tenho dúvidas quanto a isso — esclarece — pois o meu amigo Vadi Helu não irá faltar com sua palavra. Em agôsto, é só esperar, Rivelino estará entre nós, para reforçar nosso time, que espera conquistar a Taça.

Plácido já formou o ataque

Sanfilippo ficará como espectador no jôgo de domingo próximo, na Rua Bariri, contra o Olaria, pois a AFA ainda não enviou os documentos de sua transferência, em tempo de permitir o seu registro até amanhã, na FCF.

Sem esperanças de lançar Sanfilippo, Plácido Monsores também não poderá contar com Marcos, por falta de condições físicas do jogador. Em sua posição estará Mário, num ataque que será completado com Carlos Alberto ou Fernando, Prado e Aladim.

O veterano Ocimar talvez não jogue na estréia do Bangu, porque a gripe que o acometeu ainda não cessou. Por isso, Plácido está entre Jair e Juarez, que "brigaram" pela posição, no treino de ontem à tarde, no Estádio Proletário.

Com relação à dúvida no ataque, o substituto de Sanfilipo continua na fase das suposições e do que Fernando e Carlos Alberto venham a produzir no apronto de hoje. Segundo as observações do técnico, Fernando se destaca mais no apoio, ao contrário de Carlos Alberto — o Bolacha — que impressiona por seu estilo agressivo e pelo oportunismo, quando está perto da área.

Prado está em boa forma física e técnica e se adaptou ràpidamente ao sistema de jôgo empregado pelo Bangu. Sua estréia é certa e disso Plácido não faz segrêdo. Tal não ocorre com Marcos, que veio do Corintians ainda sentindo as conseqüências de uma longa inatividade, e fora de suas verdadeiras possibilidades. Seu lançamento ficará a critério de Plácido, dependendo do que Mário fizer como ponta-direita, contra o Olaria.

Na manhã de ontem, o preparador-físico Ari Vieira empenhou Marcos em exercícios físicos, mas o jogador não ficou só nisso. Em seguida, sob a orientação do auxiliar-técnico Pedro Pietro, participou de testes de campo, nos quais foi aprovado. O Dr. Arnaldo Santiago vai mantê-lo em observação, antes de opinar sôbre o seu aproveitamento ou não na partida contra o Flamengo, na segunda rodada.

Sanfilipo desmente o boicote

Sanfilippo desmentiu ontem que houvesse acusado seus companheiros do Bangu de sabotagem nos treinos, o que nunca fêz em sua carreira de jogador, na Argentina, e no Uruguai, onde também atuou.

— Não falei nada disso — afirmou Sanfilippo — e não seria homem de atitudes hipócritas. Vim para o Bangu e aqui encontrei bons amigos. Não tenho queixas. Se as tivesse, elas estariam relacionadas à demora na chegada da minha transferência. Vou ficar fora da estréia e queria jogar. Mas, entre uma coisa e outra, a diferença é grande.

S. Paulo ganha jôgo na chuva e com pênalti

Num jôgo disputado sob chuva torrencial, o São Paulo, mesmo jogando mal, venceu o São Bento, por 2 a 1, ontem à tarde, no Morumbi, com o gol da vitória marcado por Renato, cobrança de um penalte, aos 35 minutos do segundo tempo.

O São Paulo abriu o escore por Benê, aos 41 minutos, num chute de fora da área e de efeito, em que a bola ainda bateu no poste. Esquerdinha empatou aos 64 minutos, batendo uma falta e, como no gol anterior, a bola também tocou na trave antes de entrar. Um penalte cometido por Aranha sôbre Babá deu a vitória ao São Paulo aos 80 minutos.

Sílvio Luís dirigiu a partida, com boa atuação. A renda foi de NCr$ 5.616,00. São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Nenê (Lourival) e Benê; Paraná, Terto, Babá e Russinho (Almir). São Bento — Chicão; Aranha, Luís Pereira, João Carlos e Dorival; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Almir (Esquerdinha), Mazinho e Carlinhos.

UM ÍDOLO ACHA O ELDORADO

SÃO PAULO (Sucursal) — Paulo Borges, que na opinião quase unânime dos cronistas paulistas foi o melhor jogador do Corintians, durante a partida com o Santos, confessou que não quer mais voltar para o Bangu, apesar de tôda a estima que tem pelo "seu" Eusébio, pois está ficando velho e precisa pensar muito na sua independência financeira, que ainda não conseguiu.

— Não sei como está a situação — disse êle, sempre com um sorriso nos lábios — mas espero que ajeitem depressa. Quero ficar no Corintians. O negócio é jogar em São Paulo para chegar a um futuro sem problemas. Sei que o tempo passa e se não me defendo, ninguém o fará.

Ídolo da Fiel

Segundo os críticos, em sua maioria, Paulo Borges foi o fator decisivo para a quebra do encanto. Com êle o Corintians imprimiu maior velocidade ao ataque e deixou a defesa do Santos em constante sobressalto até abrir o caminho para a vitória, com um gol que a Fiel recebeu com aplausos delirantes.

A torcida do Corintians sente-se conquistada por Paulo Borges e pùblicamente diz que não permitirá a sua volta para o Bangu, opinião que também é generalizada entre os conselheiros do clube e sócios de maior categoria. Um torcedor crioulo, que no fim do jôgo invadiu o campo e saiu correndo atrás de Paulo Borges para arrancar sua camisa, atesta a loucura coletiva da Fiel: Paulo Borges corria, feliz, enquanto a Polícia corria atrás do torcedor, que queria apenas abraçar seu ídolo.

Existe um movimento, entre conselheiros e associados, para arrecadar o dinheiro que se tornar necessário a fim de comprar o passe do atacante, se o Corintians não dispuser de recursos, no momento. Essa idéia, porém, parece desnecessária, já que os próprios dirigentes corintianos, também conquistados por Paulo Borges, consideram-se na obrigação de mantê-lo no clube, custe o que custar.

— Antes de mais nada — disse Salim Atala — nós vamos devolver o Paulo ao Bangu, no dia 28. Depois, então, trataremos de superar a segunda etapa. Nossos emissários estarão em contato diário com o Bangu.

Felicidade do Sorriso

Paulo Borges, por seu sorriso constante, ganhou de seus companheiros do Bangu o apelido afetuoso de Sorriso. Em três jogos pelo Corintians já faturou perto de NCr$ 1 mil e 500 — só pela quebra do tabu, recebeu NCr$ 1 mil, além de muitas camisas, gravatas, pares de meia e outros presentes, de torcedores.

— Não conhecia a torcida do Corintians — conta Paulo Borges — mas ela já me cativou, com seus aplausos. Já não sei como proceder para retribuir a tanto carinho que a Fiel me dispensou.

ATLÉTICO NÃO VIU AFONSINHO

O Presidente do Atlético Mineiro, Sr. Carlos Alberto Naves, chegou ontem ao Rio determinado a contratar Afonsinho, como declarou ao JORNAL DOS SPORTS, mas se limitou a tomar sorvete, pois não conseguiu ao menos falar com o jogador que, estratègicamente, foi afastado do encontro pelos dirigente do Botafogo.

Tanto o Sr. Carlos Alberto Naves como os seus auxiliares ficaram em General Severiano até ao anoitecer, tentando, todos, uma fórmula para a compra de Afonsinho, mas sem nada conseguirem. Quem lucrou com isso foi o sorveteiro qu faz ponto no campo do Botafogo, que afirmou desconhecer o gôsto acentuado do mineiro pelo sorvete.

Cabeça raspada

Afonsinho apareceu ontem no Botafogo com a cabeça totalmente raspada, sendo por isso muito gozado por seus companheiros. O jogador, que ontem assistiu à primeira aula na Escola de Medicina e Cirurgia, não conseguiu escapar ao trote de ficar careca, embora tenha apelado muito. Contou Afonsinho que por ocasião do trote ainda teve que dar a sua palavra que era torcedor do Flamengo.

O jogador mostra-se empolgado com os seus estudos, mas isso não diminuiu o desejo de deixar o Botafogo, por saber que tem pouca chance de ser titular, devido Gérson e Carlos Roberto estarem absolutos na equipe.

Estrategista

O máximo que o Presidente do Atlético conseguiu ontem no Botafogo para falar com Afonsinho foi uma conversa com mensageiro, pois o médio ficou afastado do local em que se encontrava o Presidente do clube mineiro. Travou-se, então, um diálogo através de intermediários, que eram os dirigentes do Botafogo. Encerrada a conversa o Sr. Carlos Alberto Naves foi embora com seus auxiliares, saindo diretamente de General Severiano para o Estádio Mário Filho, para assistir o amistoso Flamengo x Racing.

A imprensa então procurou imeditamente os dirigentes do Botafogo e êste tiveram sempre a mesma prosa.

— Tudo está terminado e Afonsinho continuará no Botafogo.

Afonsinho, por sua vez, foi mais detalhado e suas palavras deixaram a todos perplexos, pois soubera através do intermediário do diálogo — um dirigente do Botafogo — que o Atlético não poderia pagar mais a êle do que atualmente recebe no time alvinegro, ou seja NCr$ 750,00 mensais, e que o time mineiro só o queria por empréstimo.

Com a perplexidade total dos repórteres que fazem a cobertura do clube, por ouvirem Afonsinho dizer sôbre as bases do Atlético, Afonsinho manifestou o desejo dêle próprio conversar com o Sr. Carlos Alberto Naves. Aí, já era tarde demais, pois o Presidente do clube mineiro já havia partido.

Ataque deu um baile

Mesmo com Paulo César ainda fora de sua melhor forma física, mas assegurando sua presença para a partida de amanhã contra o Madureira, o ataque do Botafogo deu um **show** de bola ontem no treino coletivo, mostrando um entrosamento perfeito entre seus homens e contando com uma ajuda efetiva de Afonsinho e Gérson, que estiveram impecáveis no meio-campo.

No primeiro tempo, os titulares enfrentaram os reservas e houve empate de 0 a 0, com Manga praticando defesas empolgantes e salvando os reservas de uma goleada. No período final, a equipe principal derrotou os aspirantes por 2 a 0, gols de Roberto e Jairzinho. O gol de Jair foi muito aplaudido pelo público: êle driblou o goleiro e, quase sem ângulo, chutou a bola rasteira e com efeito.

O roupeiro Aloísio distribuiu antes do apronto a todos os jogadores titulares os novos pares de chuteiras mexicanas compradas pelo clube. As chuteiras são as mais maleáveis possíveis e têm 12 travas cada uma, o que dá uma firmeza e equilíbrio totais.

A formação das equipes foi assim: Titulares - Wendel; Moreira, Zé Carlos, Leônidas (depois Paulistinha) e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga; França, Paulistinha, Válter e Eurico; Nei e Reginaldo; Zélio, Parada, Humberto e Lula. Aspirantes — Carlos Henrique; Gaguinho, Fred, Queiróz e Botinha; Gustavo e Ademir; Pepa, Mimi, Oton e Martinho.

Para o amistoso da próxima 4ª-feira contra o Atlético, no Mineirão, já está decidido que o árbitro será Armando Marques, que receberá a cota de NCr$ 2 mil, livres de despesas.

Janela aberta

Paulo Borges foi maior que o Rei

Lula, o mago da vitória

Fiado muito mais em Pelé do que em si próprio, como Lula, o Santos não foi e nem podia ser o mesmo campeão invencível de quase sempre, na luta de vida e morte que travou contra a fúria corintiana. Primeiro, porque não teve defesa para isso. Segundo, porque o Rei não existiu.

Pelé, é verdade, continua sendo jogador de chispas geniais. Mas, está longe de ser aquêle homem providencial, de decisões desconcertantes, imprevisíveis capaz de produzir um curto-cirruito em qualquer adversário.

O jôgo de anteontem provou, mais uma vez, que o time do Santos continua escravo de Pelé. Dêle só consegue libertar-se, sabendo-o distante. Do contrário, não. Com êle, na onda, é um time subserviente, medroso, frio. Seus esforços são infinitamente menos gastos, já que a idéia dominante é de que a solução do triunfo será encontrada, por êle, tarde ou cedo, haja o que houver. E êsse tempo começa a esfumar-se. Agora as coisas estão ficando mais difíceis.

Por quê — indagarão — tão difíceis? Nossa resposta é simples: porque os seus músculos não têm a mesma resistência. Tanta energia consumida, tanta injeção, tanto tratamento e mais a silenciosa opulência dos desejos e fortuna realizados, completam e sublinham a curva melancólica dessa irregularidade, que não deixa de ser uma fatalidade inevitável.

Raramente, Pelé entrou em campo para dêle sair, como anteontem, em "brancas nuvens". Pessoalmente, não lembrávamos, antes, que isso pudesse acontecer. Pois, aconteceu.

— Por quê aconteceu, Pelé?

Êle dá a resposta, limpando a testa e arregalando muito os olhos, na direção do técnico Antoninho:

— Simplesmente, porque acontece.

— Foi você só ou o time todo que se enterrou, desta vez.

— Sei que joguei mal. O resto não comento.

— Se tivesse de eleger um jogador perfeito, nessa partida, quem escolheria?

— O zagueiro Luís Carlos.

— Por quê não deixou você andar?

— Andar, eu andei. O time é que jogou errado.

Seja como fôr, a presença de Pelé nesse clássico que abalou São Paulo, ao extremo de lotar o velho Pacaembu três horas antes do início da partida e botar tôdas as televisões no ar, no segundo tempo — essa presença, queremos dizer — foi tão modesta e apagada quanto a do garôto e verde Negreiros. A rigor, sua presença em campo, depois da crise do primeiro gol, só teve cabimento por se tratar de quem é.

Cidade em transe

A fôrça e o prestígio do clássico Corintians x Santos, em São Paulo, estão retratados nas manchetes dos jornais que a Capital editou, no dia seguinte. Todos, sem exceção inclusive o sisudo **Estadão**, trataram do assunto com a máxima dignidade, da primeira à última página. Eis algumas das manchetes publicadas, para comemorar o feito do Corintians: "Fim do Tabu". "Tabu, nunca mais". "Até que enfim". "Corintians nasceu de nôvo". "Corintians, show de raça e categoria". "Dois a zero foi pouco no fim do tabu". "Onze anos depois Corintians é o melhor".

— Será mesmo o melhor?

Pelé limita-se a dar de ombros:

— Perdemos a primeira partida em onze anos seguidos. Ainda podemos perder mais dez, e êles não.

O Santo Paulo Borges

Desde que perguntem por Paulo Borges, se realmente foi aquilo que os locutores disseram, responderemos, afirmativamente. Foi muito mais do que se imagina. Paulo trabalhou em tôdas as posições de uma linha que não sabe dar dois pontos seguidos. Autor do primeiro gol, estêve a pique de fazer outro, em idêntica situação. Mas o que iluminou sua noite de deslumbrante atuação foi o ímpeto com que jogou, o espírito de renúncia, o sexto sentido da antecipação e o gigantesco poder de recuperação para buscar jôgo e realizá-lo, na falta de quem o seguisse.

Quando os vestiários abriram suas portas, era o rosto mais aberto que se via.

— Vai ou fica?

— Não sei. Ninguém me disse nada.

— Gostaria de ficar ou voltar?

— Pelo Rio, gostaria de voltar. Pelo Corintians, preferia ficar mais uns tempos por aqui.

— Acha que o Corintians conseguiu, afinal, entrar nos eixos?

— Está entrando. Pressinto que esta vitória ajude muito.

— Que pensa de Lula, como treinador de futebol?

— Eu também não acreditava. Agora, estou convencido que êle é muito bom.

Ao cabo de onze anos, o Corintians interrompeu uma série de 28 partidas do Santos sem conhecer derrota. Foi o centésimo jôgo do Santos com o Corintians, confirmando êste a tradição de ganhador dos centenários: em 22 e 54, respectivamente, foi campeão do centenário da Independência e do IV Centenário de São Paulo.

— Admite a repetição dessa escrita, Lula?

— Admito, mas vou precisar de Paulo Borges.

— O Corintians sabe disso?

— Sabe. O Bangu também.

— Em que ficamos?

— É o que tento adivinhar.

Geraldo Romualdo da Silva

Atletismo vive dias de morte

César Augusto

Adília Alves, Maria da Conceição Cipriano e Glória Laranja não compareceram à apresentação oficial dos atletas convocados pela CBD para os treinamentos, visando à formação da equipe de atletismo para os Jogos Olímpicos. Também o técnico Edgar dos Santos, do Flamengo, não se apresentou ao Professor Osvaldo Gonçalves, supervisor geral designado pela CBD.

O fato enervou o Presidente do Conselho de Atletismo da CBD, Sr. Hélio Babo, que disse não estar encontrando o necessário apoio dos mais interessados.

— Depois não venham se queixar. Um grupo se sacrifica e mesmo assim ainda existem os que fazem pouco caso — desabafou. As três moças e mais o técnico serão chamados à responsabilidade pela Comissão Técnica.

Sem esquema

O que se observou no primeiro dia de treinamento dos atletas da Guanabara foi o desentrosamento geral. Além da falta das três moças e de Edgar, não houve pròpriamente treinamento unificado. Apenas Silvina Pereira, Aida dos Santos e Irenice Maria Rodrigues treinaram. Mesmo assim menos de uma hora por causa da escuridão — o Estádio Célio de Barros está sem refletores.

Os técnicos Fred e Genário limitaram-se a observar os primeiros movimentos, esperando que no próximo treino — quinta-feira a partir das 16 horas, no mesmo local — estejam todos presentes. O Dr. Valdemar Areno, que está servindo à CBD, tirou a pressão de Irenice Maria, recordista sul-americana e pan-americana dos 800 metros. Considerou o seu estado geral ótimo.

Responsabilidade

O Sr. Hélio Babo, que chegou ao Estádio de atletismo na hora marcada — 17 horas — ainda esperou meia hora para ver se chegavam as três moças e mais Edgar dos Santos. Aida foi a última a chegar. Já passavam 40 minutos da hora marcada. Alegou problemas de condução de Niterói — onde trabalha e estuda — para o Rio.

Com a presença ainda do Sr. Aluísio Caminha, Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, Hélio Babo reuniu as três moças, os dois rapazes, os técnicos e o médico na pista para as primeiras instruções. Lembrou que a CBD havia convocado a turma de São Paulo e da Guanabara para colaborar com o COB simplesmente.

— Caberá ao COB indicar os nomes para o México. A CBD cabe sòmente preparar aquêles que realmente têm possibilidades. Por isso, organizamos um índice dentro das nossas possibilidades. Nem fraco nem forte. Vamos dar o necessário apoio médico, alimentar e técnico. O resto depende única e exclusivamente de vocês.

Vez dos dentes

Dando continuidade aos exames médicos, as atletas Silvina Pereira e Irenice Maria Rodrigues irão ao exame de dentes, esta manhã, no consultório do Dr. Édson de Almeida.

Segunda-feira será a vez de Ernândi Eisele e José Luís de Sousa, num escalonamento de dois atletas por dia. Os exames de laboratório e médico estão concluídos e os resultados já se encontram de posse do Dr. Valdemar Areno, que é médico permanente do COB.

Tiros de misericórdia

A advertência é do Professor Osvaldo Gonçalves:

— O Comitê Olímpico Brasileiro, de quatro em quatro anos, dá um tiro de misericórdia no esporte amador.

Osvaldo Gonçalves, que inclusive já serviu ao próprio COB, foi mais longe ao dizer que "por burrice ou que valha, o Comitê, ao invés de trabalhar pelo atleta, faz justamente ao contrário".

O supervisor geral da CBD condenou os dirigentes do COB por terem os mesmos divulgado que apenas Nélson Prudêncio tem passagem garantida.

— Reconheço os méritos de Prudêncio, mas, com esta revelação, estão é acabando com o incentivo dos que também desejam disputar uma vaga, nem que essa na hora final seja negada — afirmou Gonçalves.

Tudo errado

O Professor Osvaldo Gonçalves, que encontrou no Dr. Valdemar Areno um defensor intransigente do Comitê, voltou a condenar os métodos empregados por aquêle órgão. Lembrou que, em 1964, vários erros foram cometidos. Citou casos ocorridos por ocasião dos preparativos dos Jogos Pan-Americanos.

— É um absurdo êles não terem até agora pensado, pelo menos, em fixar índices, já que todos merecem chances. Assim, o atletismo não poderá atingir o seu grau de maturidade. Temo até pela sua sorte. Talvez esteja próximo o seu fim.

Tiro fatal

Quanto ao "tiro de misericórdia que o esporte amador recebe de quatro em quatro anos", explicou:

— Com êsse negócio de um ano antes já estar se falando que apenas fulano ou sicrano tem vaga garantida, o estímulo local vai sendo dizimado aos poucos. Depois é o que vê: competições estaduais fraquíssimas e a falta de novos valôres.

— Até agora o COB ainda não disse como vê os índices estabelecidos pela CBD. Na realidade não são dos melhores, mas vai de encontro às nossas reais possibilidades. Não se pode pensar em têrmos de americanos e russos, se não temos um treinamento igual ao dêles.

O atletismo brasileiro começou ontem a se preparar para os Jogos Olímpicos dêste ano, no México, inspirado pelo desânimo. Houve treino no Estádio Célio de Barros (Maracanã), mas foi como se não houvesse. Faltaram três dos oito convocados e o Professor Osvaldo Gonçalves, que é o supervisor geral da equipe, como representante da CBD, afirmou:

— Dentro de dois anos, nessa marcha, não existirá mais atletas no Brasil.

Gonçalves foi mais longe. Denunciou o Comitê Olímpico Brasileiro como coveiro do atletismo, pois de quatro em quatro anos joga uma pá de terra sôbre o seu corpo moribundo.

O ambiente na equipe brasileira é muito mais de susto do que de esperança. Todos acreditam que possam atingir o índice, porém, estão preocupados com a informação de que o Comitê Olímpico só convocou Nélson Prudêncio, especialista em salto triplo, fato que consideram um desestímulo para todos êles.

Silvina é esperança que corre

Índices até o fim

Os onze atletas — oito do Rio e três de São Paulo — convocados pelo Conselho de Atletismo da CBD para os treinamentos visando aos Jogos Olímpicos, obedecerão aos índices já determinados por aquela confederação. São marcas e tempos feitos dentro do princípio de produtividade que apresenta o nosso esporte-base.

Os índices já foram remetidos ao Comitê Olímpico Brasileiro, que, até agora, não disse que sim nem que não sôbre a viabilidade de tornar as marcas e tempos feitos por gente que entende, como índices olímpicos. Crêem os homens da CBD que o COB considera um pouco fraco o trabalho. Mas os técnicos e atletas discordam. São da opinião de que não se pode exigir tanto de quem nada recebe como estímulo.

Os índices

Para as moças as marcas e tempos são:

100 metros — 11s7d
200 metros — 24s5d
400 metros — 55s
800 metros — 2m8s
80m com barreiras — 11s1d
Revezamento 4x100m — 46s3d
Altura — 1m73cmts
Distância — 6m3cmts
Dardo — 45 metros
Disco — 47 metros
Pêso — 14m30cmts
Pentatlo — 4.520 pontos

Masculino

100 metros — 10s4d
200 metros — 21s
400 metros — 47s
800 metros — 1m50s
1.500 metros rasos — 3m50s
1.000 metros com obstáculos — 8m50s
5.000 metros — 14m20s
10.000 metros — 30m30s
110 metros com barreiras — 14s1d
400 metros com barreiras — 51s8d
Revezamento 4x100 metros — 40s
Revezamento 4x100 metros — 3m10s
Altura — 2m02cmts
Distância — 7m40cmts
Triplo — 16m15cmts
Vara — 4m40cmts
Dardo — 71 metros
Disco — 56 metros
Pêso — 17m70cmts
Martelo — 62m50cmts
Decatlo — 7.300 pontos

Dor derrota fundista

O meio-fundista José Luís de Sousa alegou fortes dôres na perna direita e foi dispensado pelo Dr. Valdemar Areno do primeiro treino unificado da equipe de atletismo. O atleta que pertence ao Fluminense, vem acusando fortes fisgadas no local há muito tempo.

Mesmo assim, José Luís vinha treinando diàriamente no Centro de Esportes da Polícia Militar — onde serve como soldado — e no próprio estádio de atletismo do Maracanã, onde se exercitam vários atletas do seu clube. Todavia, está obrigado a comparecer ao treino de quinta-feira, quando irá a nôvo exame médico.

Ernândi Eisele, do Flamengo, foi dispensado por ter treinado de manhã. É que à noite trabalha em um banco. Seu estado geral é ótimo, mas tècnicamente não está bem. Estêve parado quase três meses. Por isso, treinou cêrca de duas horas e sentiu um pouco.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores do América anteciparam-se no seu regresso e já ontem estavam na Guanabara onde complementarão os preparativos para o primeiro grande clássico com o Vasco. O técnico Evaristo de Macedo, embora não entrando em muitos detalhes, disse que a equipe estava bem e as suas condições eram excelentes para realizar com o Vasco um jôgo de movimentação e de muita emoção.

A grande preocupação de Evaristo continua sendo Edu cuja contusão ainda não desapareceu de todo embora tivesse apresentado sensíveis melhoras. Edu só jogará se participar do apronto marcado para esta tarde, em caso contrário entrará o veterano Delem que já enfrentou o Vasco por duas vezes na recente excursão pelo interior do Brasil.

Enquanto isso, os vascaínos estão muito animados. Para o Vice-Presidente Ivo Marques a equipe do Vasco atingiu um excelente índice, em comparação com o estado que apresentava antes quando Paulinho assumiu a orientação técnica. Os vascaínos ficarão concentrados no hotel das Paineiras evitando assim o contato com os torcedores que seria perfeitamente normal se a concentração fosse em São Januário.

O Presidente do América que havia prometido emprestar Aldecir ao Olaria, acabou voltando atrás, sob a alegação de que, à última hora, Evaristo havia vetado o empréstimo daquêle jogador pois o campeonato é duro e difícil, exigindo, portanto, uma suplência perfeitamente adequada.

A seleção brasileira que participará das eliminatórias pré-olímpicas embarcará para Bogotá no próximo dia quinze, para dali transportar-se para Medellín onde então realizará a série de jogos que terá de saldar para garantir a sua viagem ao México. A Seleção olímpica está bem preparada e reune amplas possibilidades de ser bem sucedida.

Diário do Flamengo

Plantão da Tesouraria

Para recebimento de mensalidades e taxa de manutenção, a Tesouraria vem mantendo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, um plantão para facilitar a tarefa dos senhores associados. Aos sábados e domingos, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18h.

Nôvo Vice-Presidente

Para ocupar a Vice-Presidência das Relações Externas, o presidente Veiga Brito convidou o jovem advogado Válter Oaquim, que aceitou e espera realizar, no setor, um trabalho dos mais úteis ao Flamengo.

Título de Sócio-Patrimonial

O valor atual do título de sócio patrimonial é de NCr$ 400,00. Para adquiri-lo, os interessados estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de subscrição de NCr$ 40,00 e mais 25 prestações de NCr$ 16,00. Mais detalhes: Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar.

Contas de Luz

O Flamengo continua empreendendo uma campanha entre seus associados e torcedores, com o objetivo de ampliar a flotilha de seu Departamento de Remo. Essa campanha consiste no envio de contas de luz (pagas), as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás.

Baile de Aleluia

Diante do extraordinário sucesso alcançado pelos Bailes de Carnaval, o Departamento Social, sob o comando do Dr. Rui dos Santos Batista, já está empenhado na preparação do grande Baile de Aleluia.

Carteira Social

Os sócio-patrimoniais devem dirigir-se imediatamente à Sede Administrativa, na Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, a fim de substituirem a identidade social antiga, com prazo de validade determinado, pela nova carteira. São indispensáveis 2 fotos, tamanho 3 x 4.

Diário do Flamengo

As notícias para serem publicadas no *Diário do Flamengo* devem ser enviadas, com antecedência, para a Secretaria, na Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar — Telefone 45-8081.

Levi assumiu o turismo em ritmo de samba

O Deputado Levi Neves assumiu a Secretaria de Turismo, ontem à tarde, logo após a cerimônia de posse, no Salão Nobre do Palácio Guanabara. O Vice-Governador Rubem Berardo também estêve presente, bem como todo o secretariado, deputados estaduais e representantes de clubes e associações carnavalescas. Após a posse, passistas de escolas de samba homenagearam o nôvo Secretário de Turismo.

O primeiro a falar foi o Sr. Carlos de Laet. "Fui, na Secretaria de Turismo, uma espécie de "Maria Madruga", "Maria Carnaval e Cinzas", ou o que se poderia chamar "O Secretário de Passagem". O Governador pediu-me que fizesse uma festinha tradicional, o Carnaval carioca, como sabem. Realizei a tarefa. Feito isso, iniciei estudos sôbre o desenvolvimento da área turística da cidade. Saio com a consciência do dever cumprido".

O Deputado Levi Neves iniciou cumprimentando todos os presentes e destacando os nomes de Rubem Berardo, José Bonifácio, Maurício Rabelo, Carlos Laet, Rubens Cardoso, Salomão Filho, Carvalho Neto, Reitor João Lira Filho, Joaquim Xavier da Silveira, Dr. Vieira de Melo, e o Ministro Gama Filho.

"Assumo hoje a Secretaria de Turismo, cargo que me é entregue como resultado da confiança do Governador. Com essa figura nacional, com êsse homem público de excepcionais qualidades, êsse lutador intimorato, com êsse homem que tem uma das mais brilhantes carreiras no Brasil, Embaixador muitas vêzes; Ministro da Justiça, das Relações Exteriores; na Guanabara, Secretário de Administração, Prefeito e Governador. É homem que restaurou êste Estado, que nos salvou de uma debacle e que o vem conduzindo pela estrada larga do progresso, com segurança, descortínio, honradez e, acima de tudo, visão ampla e segura dos nossos problemas".

Seu discurso foi muito mais além. Terminou por dizer da lealdade com a qual servirá o Governador, dando tudo de si para que o desenvolvimento do turismo seja evidente. Claro. Em seguida, foi para o jardim do Palácio, assistir ao samba da Vila Isabel, Salgueiro e Mangueira. Aplaudiu a todos. Depois falou o Governador Negrão de Lima. Enalteceu Laet e Levi. Cumprimentou quem saía e o que entrava. Confia em Levi Neves, como confiou em Carlos de Laet.

Bola Society

Grajaú trabalha

Depois do sucesso que foi o desfile de fantasias no sábado de carnaval, o Grajaú Tênis Clube volta-se para as atividades sociais de meio de ano. Enquanto o seu teatro amador ensaia a peça **Esquerda Festiva**, de Pereira da Silva, a agremiação anuncia para dia 30, às 21h, a inauguração da sua boate com luz psicodélica. Outro fato é a possível presença do clube no concurso que apontará a Miss Guanabara 68.

Rainha da Piscina

Com grande expectativa, a Associação Atlética Vila Isabel irá apontar, dia 23, a sua **Rainha da Piscina**, promoção de profundo alcance na agremiação do bairro de Noel Rosa. Oto Gonçalves é o coordenador do concurso que conta com cêrca de 20 moças inscritas.

Passistas, ritmistas e cabrochas da Escola de Samba Império Serrano estão se preparando para a apresentação que a vice-campeã realizará sábado de Aleluia na cidade do Recife, atendendo ao convite da Secretaria de Turismo local. A escola verde-e-branca desfilará nas principais ruas daquela cidade, apresentando o enrêdo "Pernambuco, Leão do Norte", numa homenagem àquele Estado.

Ainda o Serrano: pràticamente acertada a reeleição de Ribamar da Silva para a presidência do clube de Madureira. Fontes bem informadas asseguram que não existe, nem existirá, movimento oposicionista. O trabalho de Ribamar vem merecendo grandes elogios.

Manga com feijão

Três enormes caldeirões e um batalhão de cozinheiras já foram requisitados pela Diretoria da Estação Primeira da Mangueira. São os preparativos para a feijoada de domingo, ao meio-dia, na quadra de ensaios da Rua Visconde de Niterói. É a comemoração do bicampeonato na base de 127 quilos de feijão acompanhados de muita batida e chope geladinho.

Prestação de contas

Primeira reunião para se pensar no carnaval de 1969, apresentação das contas com o material usado na festa de Momo e apresentação da nova Diretoria, movimentarão domingo, às 16 horas, na quadra de ensaios, o quadro social do G.R.E.S. Unidos do Jacarèzinho.

Vez do jovem

A jovem guarda do Fluminense vai divertir-se a valer no domingo, a partir das 17 horas, com o sorvete-dançante para os associados com idade até 15 anos, e iê-iê-iê para os adultos a partir das 20 horas. Ontem os vencedores de concursos de fantasias do recente carnaval se exibiram para o quadro de associados do "pó de arroz".

Miss GB é realidade

O concurso que apontará a Miss Guanabara-68 foi lançado oficialmente na tarde de ontem, em meio ao coquetel realizado nos salões do Hotel Glória. Êste ano o concurso apresenta várias inovações. A Miss será vestida por Evandro de Castro Lima, ganhará um carro zero quilômetro e o clube que defender receberá NCr$ 2.500,00 para fazer frente às despesas.

Festa do remo

Não faltará o célebre bôlo, na festa da manhã de hoje, na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa, quando será celebrado o aniversário do Vice-Presidente especializado Jorge Rodrigues. O almôço, no mesmo local, será o ponto alto da reunião social-esportiva.

Vitória do Cacique

O carnaval já acabou, mas o samba continua. Tanto continua que o Cacique de Ramos vai dar um tremendo baile hoje à noite, na sede da Rua Tenente Pimentel, em Olaria. **Samba da Vitória** foi o tema escolhido pelo chefe Bira, que está com uma série de idéias para êste ano. Bira diz que nem só de samba vive o Cacique e, por isso, tem programado para a próxima sexta-feira, um baile com a orquestra de Lafaiete. O Cacique pretende colocar uma das suas lindas mulatas para concorrer ao título de Miss Guanabara.

Vasco em Revista

Departamento Social
O desfile de fantasias

Com extraordinário brilhantismo realizou-se no último dia 2 de março o Baile com desfile das grandes fantasias, ocasião em que a direção do Departamento Social apresentou as suas despedidas ao quadro associativo. Queremos registrar nesta oportunidade a opinião geral de todos os convidados e associados que ali compareceram, unânimes em afirmar que aquela festa foi, se não a melhor no gênero, uma das melhores dos últimos tempos.

Departamento Infanto-Juvenil

A direção do Departamento Infanto-Juvenil que nesta quinzena encerra o seu mandato, promoverá dia 15, grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos dirigentes e associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para maior brilhantismo daquêle Departamento.

O setor de futebol de campo do Departamento Infanto-Juvenil solicita o comparecimento dos seus atletas hoje às 18 horas em São Januário para treinamento tendo em vista o jôgo de domingo Vasco x Madureira.

O Campeonato Carioca de Escolinha de Futebol de Campo, prosseguirá domingo às 9 horas em São Januário com a partida Vasco x Madureira.

Em homenagem ao aniversário do JORNAL DOS SPORTS o Piedade Tênis Club o Departamento Infanto-Juvenil fará uma exibição de suas Balizas e Porta-Bandeiras sábado dia 9, às 19 horas no Piedade Tênis Club.

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente de 6 às 9 horas na sede Náutica da Lagôa à Av. Tasso Fragoso n.º 65.

Departamento de Desportos Aquáticos

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica que a partir do dia 1.º de março passaram a vigorar as seguintes taxas para exames médicos para freqüência das piscinas — Menores de 16 anos — NCr$ 1,00 — Maiores de 16 anos NCr$ 2,00.

Varas & Molinetes

Provas e treinos movimentam clubes na GB

A exemplo dos anos anteriores e cumprindo programa de rotina em suas atividades e também como parte do programa traçado pelos clubes cariocas, no trabalho de organização da pesca de lançamento —, o Pampo Clube de Pesca vai realizar o III Torneio de Pesca e Lançamento durante êste mês.

O torneio consta de quatro provas e tôdas elas serão realizadas visando a se prepararem para o Campeonato Carioca de Pesca que a Federação pretende realizar em abril. Assim, a programação do Pampo Clube começará no próximo domingo, isto é, depois de amanhã, com a I Prova Especializada de Pampo e Galhudo na Barra da Tijuca.

A programação

O programa completo do III Torneio do Pampo Clube de Pesca está assim desdobrado:

Dia 10, domingo — Especializada de Pampo e Galhudo na Barra da Tijuca, no estilo clássico de 4.30 horas de duração, com troca de lugares. Início às 8 horas.

Dia 17, domingo — Lançamento com equipamento limitado Reserva Biológica, K. 13 da Barra da Tijuca. Início, 8 horas.

Dia 23, sábado — Prova Variada, estilo clássico, com 4h30m de duração e troca de lugares. Início, 17 horas.

Dia 30, sábado — Prova variada, estilo clássico, com troca de lugares, 4h30m de duração, nos molhes da Praia do Flamengo.

Pontos e prêmios

Para as provas de pesca, ficou estabelecido o critério de dois pontos por peça extraída e mais um ponto por 100 gramas de pêso ou fração. Na prova de lançamento será feita a classificação, levando-se em conta a série de melhor média. O total geral das classificações será resultante da contagem acumulativa de pontos de acôrdo com as regras da COSAPYL. Os prêmios serão para os classificados até o 4.° colocado, Troféus; do 4.° ao 9.°, Medalhões Dourados; do 10.° ao 12.°, Medalhões prateados. Aos classificados até o 3.° lugar, separadamente em cada prova, serão conferidos, respectivamente, troféus e medalhas.

Dias e Linhares lideram no Epsom

Novamente marcada por falta de peixe, movimentou-se o Torneio do Epsom Clube, que fez realizar sábado último na Barra da Tijuca, a segunda prova do programa, obtendo o primeiro lugar Antônio Dias, que passou a assumir a liderança, juntamente com José Luís Linhares, que igualou com um 1° e um 8° lugares em duas provas realizadas.

A reviravolta prevista foi além dos prognósticos, e alguns "cobras" tiveram piores resultados e baixaram na classificação. Os resultados desde sábado, somados aos de primeira prova, acusam agora as seguintes colocações, por pontos acumulados:

1.° — José Luís Linhares e Antônio Dias, 29.0237; 3.° — Paulino Lôbo, 28.0219; 4.° — Orlando Santos, 28.0211 — 5.° — Luís Madureira, 26.0198 — 6.° — Milton Nogueira, 25.0181 — 7.° — Nilo Barbosa, 24.0172 — 8.° — José Amaral, 24.0165 — 9.° — Humberto Matos; 24.0157 — 10.° — Ricardo Santos, 23.0130 — 11.° — Nilson da Silva, 22.0141 — 12.° — José Rodrigues, 21.0123 13.° — Milton Alves, 20.0114 — 14.° — Vasco Pinto 18.0091 — 15.° — Carlos Fonseca, Idio Miranda e Mário Martins, 17.0081.

A próxima prova, terceira do certame, deverá ser realizada no próximo dia 23 e será de Lançamento, tendo por local a Barra da Tijuca, com início às 15 horas.

Clube do Anzol treina

O Clube do Anzol, que se prepara para participar do Campeonato Carioca da FECAPE, realizou uma reunião ontem entre seus pescadores e vai ativar uma programação de treinamento visando a reunir as melhores condições para o certame guanabarino previsto para abril. A programação dos anzolenses, prevê atividades na Praia do Flamengo, Barra da Tijuca e Praia da Macumba, nos dias 10/3 (Lançamento e variada); 16/3 (Variada); 24/3 (Especializada e Lançamento); 30/3 (lançamento e pescaria livre) e 6/4 (Especializada).

Entre outros, devem participar dos treinamentos do Clube do Anzol: Vitor Misquey, Antônio Dias, Giusepe Canavale, Roberto Canavale, Benedito Serra, Aídes Chirol, Olímpio Borges, Márcio Barros, Gilberto da Silva, Fausto Aguiar, Antônio de Deus, Paulo Fernandes, José Afonso, Nandoval Bernardi, Márcio Bernardi, Júlio Christiano e Jorge Campos.

Clube dos 7 em ação

Também o Clube dos 7 Pescadores tem estado em ação sob a orientação de seu Diretor de Pesca, Osório Venâncio de Almeida. Está com boa programação de treinamento, já iniciados no último fim de semana. Por motivos de ordem técnica, Osório não quis fornecer os resultados técnicos das equipes, o que evidentemente respeitamos. Contudo, a programação restante é a seguinte: dia 9/3, 8 horas, Morro da Viúva; dia 16/3, 8h, Barra da Tijuca; dia 23/3, 8h, Morro da Viúva; dia 6/4, 8h, Barra da Tijuca; e dia 13/4, Restinga da Marambaia (Caixa 16).

FECAPE já tem 6 clubes

Seis clubes já solicitaram filiação à Federação Carioca de Pesca e são: Pampo Clube de Pesca, Clube dos 7 Pescadores, Clube [illegible] de Pesca, Clube dos Caçadores da Guanabara, Epsom Clube e Jacaré C. [illegible] Pesca. Até o dia 15, quando expirará o prazo de pedidos para participação do I Campeonato Carioca, o número deverá crescer com a entrada dos documentos do Clube do Anzol e, possivelmente, os do Cambada Clube de Pesca e da [illegible].

Notas em destaque

— A Assembléia Geral do Clube do Anzol marcada para o dia 11, foi transferida para dia 18 na sede do Automóvel Clube, às 19 horas, oportunidade em que serão decididos dois assuntos importantes: candidaturas de Vendaval Jaci Bernardi e Márcia Cardoso de Barros, respectivamente, para Presidente e Vice-Presidente, e criação dos títulos de sócio-proprietários.

— Rui Lisboa, agora em atividade no Pampo Clube, está muito interessado em lançamento. Conseguiu uma vara especial e está treinando em Copacabana.

— Os clubes de modo geral estão em franco preparativos para o I Campeonato Carioca que se pretende realizar em abril. Atividade intensa que vem sendo em parte prejudicado pelo tempo, sempre instável nos fins de semana, quase sempre com mar agitado.

— Aldo Pessoa muito entusiasmado com a pesca de "corrico lançado", nova modalidade cultivada sàbiamente pelo seu amigo Acioli Martineli, um verdadeiro expert no assunto a que se dedica exclusiva e totalmente. Aldo Pessoa estêve no Rio, de passagem, pois radicou-se definitivamente em Itacoatiara, um paraíso, que além de muito peixe tem até "nhambus" piando no quintal.

— Hilton Caldas telegrafando western para nós, dando conta da vinda de Rudolfo Wild, dirigente uruguaio que deveria ter estado na GB, no último sábado, a fim de manter entendimentos com a FECAPE, sôbre a ida de uma representação ao Torneio Internacional entre Clubes, anualmente realizado em Punta Del Este. Até agora, ninguém viu ou sabe do homem.

Movimentos do mar

Período: 8 a 14-3-68
Fase lunar: cheia a 14-3

	PREAMAR		BAIXAMAR	
	HORA	ALT	HORA	ALT
[illegible]	1:20	0.8	17:30	0.4
	—	—	—	—
9	1:20	1.0	6:30	0.6
	11:15	0.8	18:30	0.3
10	1:20	1.1	7:10	0.6
	12:00	1.0	19:15	0.2
11	1:35	1.2	7:45	0.5
	13:00	1.1	19:55	0.
12	2:00	1.3	8:20	0.4
	13:40	1.3	20:35	0.1
13	2:30	1.4	8:55	0.4
	14:15	1.4	21:15	0.1
14	3:55	1.4	9:30	0.3
	14:50	1.5	22:00	0.1

AYDES CHIROL

Valdir, do Del Mare, novamente tentará barrar os ataques adversários

Del Mare joga com Embalo no M. Filho

Del Mare e Embalo jogarão hoje, às 21h30m, no ginásio do primeiro, no encerramento da quarta rodada do Torneio Mário Filho de futebol de salão. O Del Mare é o líder, sem ponto perdido. Na preliminar, às 20h30m, jogarão os aspirantes dos mesmos clubes, pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS.

Com o placar adverso de 2 a 0, a equipe da Casa dos Poveiros reagiu e venceu a do Imperial AC por 3 a 2, em partida válida pela primeira parte da quarta rodada do Torneio Mário Filho, realizada no ginásio do Astória. No outro jôgo, que seria realizado no ginásio do Satélite, o clube local venceu o Vitória por WO.

Pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, também promovido pelo Del Mare, a Casa dos Poveiros também venceu o Imperial AC por 3 a 2, na preliminar da partida pelo torneio Mário Filho. O time aspirante do Vitória deixou de comparecer ao seu jôgo contra a equipe do Satélite.

O primeiro tempo apresentou as equipes da Casa dos Poveiros e do Vitória com ataques fulminantes. Mas não conseguiram gols, devido, principalmente, às boas defesas dos seus goleiros Willi e Valdecir, o que garantiu o placar de 0 a 0.

No reinício do jôgo, o Imperial conseguiu marcar 2 a 0, com gols de Mauro, aos 5 e aos 7 minutos, o que levou a todos imaginarem uma vitória final para o Imperial, que seria a surprêsa do certame, tal a harmonia com que a Casa dos Poveiros se apresentara até então. O jôgo também se realizava na quadra normalmente utilizada pelo Imperial AC, o que poderia dificultar ainda mais uma virada no placar de 2 a 0 contra a Casa dos Poveiros.

Uma jogada infeliz de Jorge, que perdeu a bola para Joaquim, deu motivo a que a Casa dos Poveiros iniciasse a reação. Joaquim conseguiu controlar a bola e marcou o primeiro gol de seu time, que conseguiu desanimar a equipe do Imperial AC.

Com a sua equipe empolgada, a Casa dos Poveiros passou a exercer forte ataque contra a defesa do Imperial, para conseguir o empate aos 19 minutos por intermédio do mesmo Joaquim, que dois minutos depois marcou o gol da vitória de seu time, para delírio de sua torcida. A partir daí, a Casa dos Poveiros trancou-se com eficiência, sem permitir que o Imperial conseguisse o empate.

A equipe vencedora formou com Willi, Reginaldo, Joaquim, Aureliano e Antônio. O Imperial AC jogou com Valdecir, Jorge, Carlos Alberto, Mauro e Isaltino. O juiz foi Pedro Carlos.

Parque de Diversões

Roberto Carlos continua o mesmo

Iris Bruzzi, uma bela para a fera Chico Anísio

Roberto Carlos decepcionou em sua estréia na TV-Tupi, após o êxito obtido em San Remo. E o conseguiu pela utilização de determinados recursos, dos quais não se precisa mais valer para a comunicação com as massas, essa coisa de que muito se fala agora e pouca gente compreende, partindo para a ignorância.

Nome nacional, de prestígio sólido e já tendo transposto fronteiras, Roberto Carlos voltou a insistir na indumentária macaqueada dos Beatles, apresentando um buço tão ralo quanto a carência capilar indisfarçada na cabeça, e óculos ridículos de velhota asmática. Depois de sua vitória em San Remo, esperava-se um Roberto Carlos artista adulto, limpo de artifícios, cantando o que sabe sem apelos subdesenvolvidos e simiescos. Mas, não. Roberto Carlos preferiu escandalizar o bom senso e o bom gôsto — o que faz babar de prazer os bem bebidos do Antônio's — possivelmente para que tamanha láurea não passe às mãos de Gilberto Gil e de Caetano Veloso, ou mesmo do Chacrinha. Mais decepcionante, porém, que as vestes exdrúxulas, foi Roberto Carlos querer continuar em tão más companhias, paparicando um grupo de nulidades que sempre viveram à sua sombra, explorando-lhe o inegável prestígio.

Caridade, talvez, do cantor, mas uma caridade que lhe poderá ser fatal, tendo Erasmo Carlos como irmão, Vanderléia como maninha, Rosemary como fada loura, e tantas outras Martinhas guinchadoras e insulsas à sua volta.

É uma pena que Roberto Carlos, mesmo com a vitória obtida na Itália não se tenha personalizado a ponto de sentir a enorme distância que o separa dessa gente inútil e blefada. E quem com porcos se mistura — diz o adágio — farelos lambe.

Chorrilho

No Hotel Glória, foi lançado o concurso Miss Guanabara—Miss Brasil 68. • Alegando-se uma viagem à Europa, mas, verdadeiramente, por motivo de sua demissão da Secretaria de Turismo o Sr. Carlos de Laet foi homenageado com um banquete de trezentos talheres no Bierklause. Os homenageantes não quiseram ficar em má situação com o nôvo Secretário de Turismo. • Prevista para o mês de abril próximo, a estréia de "S. Excia. o Ritmo", nôvo espetáculo do Golden Room. • O Chez Toi está sendo negociado a um grupo mineiro. • Hoje, no Teatro Recreio, estréia da revista "Mulheres Com Sabor Prá Frente", estrelada por Dina Sfat e marcando a volta do ator Carlos Melo à Praça Tiradentes. • Eliana Pittman poderá fazer uma temporada no Teatro Copacabana até a estréia de "Quarenta Quilates". • Chico Anísio está em Pôrto Alegre liderando o musical "A Fera e as Belas". As belas são Íris Bruzzi, Anilza Leoni, Marisa Woodward e Ester Mellinger. • A boate New Samba procura o cantor Miltinho para uma temporada. Outros nomes em pauta são os de Grande Otelo e Oigi da Mangueira, juntos. • No Aeroporto de Congonhas, Carlos Mansa foi confundido com Sérgio Endrigo. E ganhou vivas dos paulistas que se divertem vendo avião chegar e sair. •

Num programa de televisão, em São Paulo, Leny Eversong baixou a ripa no Museu da Imagem e do Som. • Ataulfo Alves e Clementina de Jesus — um blefe — poderão aparecer juntos num espetáculo produzido por Hermínio Belo de Carvalho. • A temporada da peça "O & A", de Roberto Freire com música de Chico Buarque, no Teatro João Caetano, vai sòmente até o dia 14. É aproveitar. • Consta que foi inaugurado o New Jirau, uma casa de Lair Carbonara onde quem manda é Sérgio Cavalcanti. • Há um disco por aí, gravação Chantecler, contendo uma música chamada "Jorgina". Em determinado trecho, diz a musiquinha: "Entrei no carro, fechei a cortina e gozei com a Jorgina". O Serviço de Censura deve achar isso muito bonito, não é Coronel Florimar? • Outra muito boa. De Derci Gonçalves, a estrêla do Canal Quatro, ao receber o troféu "Gato de Ouro": "No ano passado, ganhei um gato de pau prêto; agora ganho outro de pau branco". O tape não foi solicitado pelo CONTEL. • No mesmo programa, os espectadores ouviram a melhor coisa dos últimos tempos, dita pela indigitada cantora Rosemary: "Hoje eu não posso cantar"! • Angela Maria vai oferecer em sua residência, domingo próximo, uma feijoada-chope aos vencedores do último Carnaval: começa quando você chega.

Mister Eco

ESCOLAR-JS

Medicina classifica apenas 64

Dos 360 candidatos que se submeteram à prova única do vestibular da Escola Médica do Rio de Janeiro, apenas 64 poderão se matricular, pois o restante foi considerado desclassificado. Publicamos a relação nominal dos novos calouros, que estão convocados para a matrícula, devendo efetuar o pagamento de NCr$ 252,000, entre taxa de inscrição e mensalidade de março.

A relação

Alexandre Leoni Slatkin — Ana Cármem de Rosa Leal — Angela Maria Maia da Costa — Armindo Fernando Mendes C. da Costa — Austregésilo R. de Mendonça Júnior — Carlos Alberto de Sousa Brito — Christino Severino Neto — Cláudia Resende Fraga — Cláudio Nacif Feres — Décio Gilberto Natrielli — Dermival Franceschi Júnior — Durval Bustorff Pinto Júnior — Edgard José de Mello Tomás — Eduardo Antônio dos Santos Júnior — Eunice Andrade Aquino — Fernando Pinto de Castro — Geraldo Magela Siqueira de Brito Lira — Gilney Castro de Aguiar — Guilhermina Gonçalves Lopes — Ivã Siqueira de Barros — João Carlos Wernek dos Santos — José Antônio de Melo Ferreira — José Humberto Cardoso Resende — José Luís Affonso Fuser — José Monteiro Felipe da Silva — José Quintaneira Filho — José Roberto Rios — José Scheinkman — Leila Vasconcelos Cid — Luís Fernando Knaack de Castilho — Luís Cláudio da Cunha Serra — Luís Felipe Pinto Duarte — Luís Fernando Guedes Gallego Soares — Luís Paulino Guanaes da Silva — Luís Roberto Vieira M. de Mattos — Maria Auxiliadora Leite Mota — Maria Del Consuelo G. de Araújo — Marilena Campos Simões — Miriam Blochas — Moralina Aparecida Foroni — Natalina Nicolina Fittipaldi — Nélson Taira — Nilcéa Nahar Néder — Orlando de Oliveira Alves — Paulo César Carvalho de Almeida — Paulo César de Toledo — Paulo Fernando Marques Aldeia — Paulo Furtado de Mendonça — Paulo Roberto Marinho Ramos — Paulo Saide Franco — Paulo Sérgio Coelho Pinto — Raul da Silva Muylaert — Ricardo Miranda Brito — Risalva de Oliveira da Costa — Roberto Torraca — Ronaldo Mascaretti Ortiz — Sabina Radunsky — Selvírio de Sousa Neto — Sérgio Munimis — Sérgio Rio Branco Nabuco de Gouveia — Silvana Brunetti — Vânius Meton Gadelha Vieira — Walmir Benigno Vasconcelos — Yasuyuki Komatsu.

Artigo 99 tem mais lista de aprovados

Uma comissão de candidatos irá se avistar com o Secretário da Educação, para pedir-lhe a anulação da prova de Ciências Naturais, do Artigo 99 do segundo ciclo, pois não se conformam com o nível das questões daquele exame.

Enquanto isto, o Colégio Estadual Sousa Aguiar divulga os resultados finais de suas provas, cujas notas publicamos com exclusividade:

Filosofia — 2.° Ciclo

1 (5); 26 (5); 49 (5,5); 52 (7); 61 (5,5); 75 (6,5); 83 (5); 86 (6,5); 95 (5); 110 (5,5); 115 (6); 124 (5); 142 (5); 146 (5); 149 (5); 153 (6); 162 (6); 163 (5,5); 167 (5,5); 171 (9); 173 (7,5); 186 (5); 187 (6); 191 (5); 194 (5); 198 (6); 199 (8,5); 208 (5); 212 (6,5); 218 (5,5); 224 (6,5); 230 (8,5); 231 (6); 251 (7); 261 (6).

Ciências Físico-Químico-Biológico — 2.° Ciclo

Dos 61 candidatos sòmente cinco foram aprovados. Eis a relação: 74 (6,5); 85 (5); 216 (9); 217 (5); 227 (8).

Literatura — 2.° Ciclo

10 (5,6); 27 (7,1); 36 (5); 38 (5); 47 (6,3); 53 (6,9); 55 (5); 69 (5); 98 (9,5); 105 (6,2); 111 (5); 123 (5); 125 (5); 132 (6,6); 136 (5); 1149 (5); 150 (6,4); 172 (5,1); 185 (6,1); 189 (5,9); 191 (6,3); 192 (6,5); 209 (5,2); 212 (5,2); 213 (5,5); 226 (5,1); 247 (5); 258 (6,2) e 260 (5,4).

Sociologia — 2.° Ciclo

Dos 68 candidatos apenas um foi reprovado: o número 67, com nota 4.

Ciências Sociais — 2.° Ciclo

1 (5); 2 (8); 24 (5,5); 30 (8); 49 (6); 75 (7,5); 77 (7,5); 94 (8,5); 104 (6); 108 (7); 110 (5); 111 (9,5); 113 (6); 131 (5,5); 147 (5); 171 (9); 172 (5); 173 (6,2); 181 (5); 190 (5); 191 (5,2); 203 (5); 214 (5); 226 (6) 228 (5); 229 (5); 234 (8); 256 (5) e 64 (6).

Desenho — 2.° Ciclo

Dois foram os aprovados: 57 (6,5) e 96 (7,5).

Português — 2.° Ciclo

4 (6); 8 (5); 11 (5); 13 (5,5); 15 (5); 16 (5); 17 (5); 22 (5); 23 (6); 35 (6,5); 39 (5,5); 47 (7); 55 (5,5); 60 (5); 61 (5); 62 (5); 64 (6); 66 (5); 67 (5); 78 (6,5); 79 (6); 80 (7); 87 (5,5); 92 (5); 99 (6,5); 100 (5); 101 (5,5); 102 (5); 107 (6,5); 113 (5); 116 (5); 122 (5,5); 127 (5,5); 130 (5,5); 144 (6,5); 145 (5,5); 147 (5); 148 (5); 159 (5,5); 160 (5); 164 (5,5); 165 (6); 166 (6,5); 170 (5); 172 (5,5); 176 (5); 184 (5,5); 191 (5); 195 (5); 196 (6,5); 200 (6); 201 (7); 204 (5); 214 (6); 215 (5); 221 (5); 224 (5,5); 225 (5); 230 (9); 235 (5,5); 238 (7,5); 239 (5); 248 (5,5) e 258 (6).

Francês — 2.° Ciclo

15 (5,5); 55 (7), 75 (7,5); 87 (7); 104 (5); 105 (5); 115 (6,5); 122 (5,5); 146 (6); 168 (5); 170 (7); 172 (5); 200 (6); 213 (7); 215 (5); 236 (7).

Inglês — 2.° Ciclo

35 (5,5); 39 (7,5); 49 (5); 77 (6,5); 142 (7,5); 159 (9); 174 (7,5); 231 (8,5).

Matemática — 2.° Ciclo

12 (5,5); 42 (5); 57 (7,5); 74 (7,5); 92 (5); 106 (5); 166 (5,5); 211 (6,5); 216 (7); 218 (5); 220 (5); 227 (5); 249 (5); 250 (5) e 251 (5,5).

Geografia — 2.° Ciclo

1 (5,7); 8 (5); 15 (6,9); 19 (6,2); 23 (6,7); 24 (6,4); 34 (7,5); 38 (7,8); 39 (6,6); 46 (5,9); 55 (6,6); 60 (5); 64 (7,3); 66 (5); 70 (6,4); 72 (5,8); 74 (7,6); 77 (8,2); 81 (5,8); 86 (5,9); 87 (5,3); 106 (6,5); 108 (7,5); 110 (5); 114 (5,2); 117 (5); 118 (5); 133 (6,2); 148 (5); 155 (5,7); 156 (6,3); 159 (7,4); 161 (5,4); 168 (5,4); 173 (5); 178 (6,7); 183 (5,6); 184 (5,8); 186 (5,5); 192 (8,9); 194 (5); 200 (6,1); 203 (5); 208 (7); 229 (5); 230 (8,9); 234 (6,8); 235 (5); 236 (8,9); 243 (5); 255 (5); 258 (7,4) e 260 (6,9).

História — 2.° Ciclo

Dos 70 candidatos apenas quatro foram reprovados: 25 (4); 100 (3,6); 123 (3,6) e 254 (4).

Normal volta à carga

Com uma concentração, hoje, às 16 horas, nas escadarias da Assembléia rumando logo após para o Palácio Laranjeiras, as normalistas excedentes irão cobrar do Ministro Rondon Pacheco a promessa que êste fizera no sentido de interceder junto ao Governador Negrão de Lima para a solução das vagas.

Por outro lado a Comissão das Excedentes não contando com as promessas das autoridades, aceleram seu movimento pró-vagas, já tendo obtido cêrca de 500 assinaturas que serão anexadas ao mandado de segurança a ser impetrado pelo Deputado Nina Ribeiro na próxima semana.

A comissão presidida pelo Sr. Airton Pais Barreto faz um apêlo para tôdas as excedentes assinarem o documento que segue anexo com o mandado de segurança, alertando que aquelas que não o fizerem não se beneficiarão com os resultados do mandado. Acrescenta que as assinaturas estão sendo colhidas à tarde na Assembléia Legislativa.

A Comissão das Excedentes voltou a criticar a atitude do Deputado José Salin, que também está integrado na campanha das excedentes. Segundo o depoimento de alguns pais, êle estaria "exigindo o preenchimento de uma ficha de cada participante das reuniões por êle organizadas".

Nôvo vestibular da UFF já tem datas

Enquanto as faculdades de Odontologia, Enfermagem, Farmácia e Veterinária da Universidade Federal Fluminense se preparam para um terceiro vestibular as escolas dos grupos H e T — Filosofia, Engenharia, Economia e outras — anunciam a realização das provas do segundo vestibular para os dias 16 (Matemática I), 17 (Matemática II e Estudos Sociais) e 24 (Português e língua estrangeira).

A realização das provas será nos seguintes locais: Matemática I e II, Faculdade de Filosofia, Rua Dr. Celestino, 74; Estudos Sociais, Colégio Técnico Aurelino Leal, Rua Presidente Pedreira, 3; e Português, Colégio Técnico Aurelino Leal, Rua Presidente Pedreira, 3.

As provas serão de múltipla escolha e os candidatos que, no formulário de inscrição, optaram pelas notas do primeiro vestibular estão automàticamente classificados para a segunda etapa do vestibular, caso não tenham deixado de optar o candidato está obrigado a fazer as provas.

Eis os dados completos sôbre o segundo vestibular na área dos grupos H e T:

GRUPO H CURSOS	N.° DE VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS
História	17	84
Geografia	45	48
Ciências Sociais	4	19
Conservatório de Música	40	1
Biblioteconomia	30	46
Serviço Social	77	75
Serviço Social (Campos)	—	35
Enfermagem	30	4
Pedagogia	62	77
Ciências Econômicas	110	305
TOTAL	403	840

GRUPO T CURSOS	N.° DE VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS
Matemática	21	35
Engenharia	58	602
TOTAL	79	637

Todos foram aprovados nas Artes

Hoje, às 8 horas, será proferida a aula inaugural no Instituto de Belas Artes, com a presença de todos os alunos, inclusive os calouros dos cursos de História da Arte, Pintura, Gravura, Escultura, Desenho Arquitetônico e Urbanismo e Arte Decorativa. A abertura do ano letivo caberá ao Professor José Artur Lemos que dissertará sôbre o tema "Esmaltação".

Resultados

Os candidatos que prestaram o segundo vestibular para o Curso Superior de História da Arte já têm o resultado de suas provas: todos foram aprovados.

Filosofia convoca alunos

A diretoria do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Rua Marquês de Olinda, Botafogo, solicita o comparecimento de todos os alunos, hoje, dia 8 de março, a partir das 14h, para tomarem conhecimento dos horários das aulas dos cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais.

Estibordo aprontou aos saltos pela manhã

Mecano venceu com autoridade

Mecano venceu com muita autoridade a principal prova da noite de ontem no Hipódromo da Gávea, quarto páreo do programa, uma Prova Especial na distância de 2.100 metros, marcando o tempo de 2'18", derrotando Pó de Arroz nos 600 metros finais, depois de seguir um train falso feito por Thorium, que acabou chegando na última colocação.

A partida foi dada em boa oportunidade, com Thorium tomando a ponta seguido de Eddie e Pó de Arroz, que assim seguiram até a altura dos 1.500 metros. Nos 300 metros finais a corrida começou a se definir, com Pó de Arroz indo para a ponta com Mecano aparecendo logo a seguir, trazendo grande ação. Nestas condições Mecano, que vinha fácil, foi para a ponta e venceu firme, com Pó de Arroz na dupla.

1.º páreo — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

1.º Diana, E. Marinho; 2.º Data Vênia, C. R. Carvalho. NCr$ 0,25 e (14) NCr$ 25 e (1) NCr$ 0,15 — Tempo: 1'23" Treinador: J. Morgado — Filiação Royal Game e Bebôa.

2.º páreo — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1.º Jandinha, J. Queiró; 2.º Morena Tímida, J. Machado. Vencedor (5) NCr$ 0,24 Dupla (34) NCr$ 0,49 Placês: (5) NCr$ 0,17 e (8) NCr$ 0,42. — Tempo: 1'04"2/5 — Treinador: M. F. Neves — Filiação: Nordic e Serelepe.

3.º páreo — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

1.º Espadim, J. Santos; 2.º Dragon Bleu, J. Pedro F. Vencedor (1) NCr$ 0,60 Dupla (11) NCr$ 1,69 — Placês: (1) NCr$ 0,29 e (2) NCr$ 0,51. — Tempo: 1'17"3/5 — Treinador: M. F. Neves — Filiação: Guaranisinho e Mirca.

4.º páreo — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00

1.º Mecano, R. Carmo; 2.º Pó de Arroz, F. Maia. Vencedor (5) NCr$ 0,49 Dupla (13) NCr$ 0,47 Placês: (5) NCr$ 0,21 e (1) NCr$ 0,17. — Tempo: 2'18" — Treinador: Z. D. Guedes — Filiação: Clarão e Wager.

5.º páreo — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

1.º Bigurrilho, J. Pinto; 2.º Fluxo, A. Santos. — Vencedor (4) NCr$ 0,20 Dupla (22) NCr$ 0,62 Placês: (4) NCr$ 0,22 — Tempo: 1'22"3/5 — Treinador: J. L. Pedrosa — Filiação: Torpedo e Aparecida. — Não correu: Privilégio, n.º 2.

6.º páreo — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

1.º Five-Fringers, J. Pinto; 2.º Sinabrino, O. Cardoso. Vencedor ((11)) NCr$ 0,14 Dupla (14) NCr$ 0,26 Placês: (14) NCr$ 0,12 e (2) NCr$ 0,29. — Tempo: 1'03"1/5 — Treinador: R. Costa — Filiação: Fort Napoleón e Pirita — Não correu: Lord Byron, n.º 6, Maupassant, n.º 7, Rowdy, n.º 8, Fricandó, n.º 9 e Hal Astro n.º 10.

7.º páreo — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1.º Jeune Prince, S. Cruz; 2.º Ural, P. Alves — Vencedor (4) NCr$ 0,30 Dupla (34) NCr$ Placês: (4) NCr$ 0,13 e (9) NCr$ 0,12 — Tempo: 1'24"3/5 — Treinador: E. C. Pereira — Filiação: Dernah e M. Supreme. — Não correu: Yuki, n.º 11.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 343.692,42.

Galho parece a indicação mais certa

Galho está sendo apontado como uma das indicações mais certas da corrida de amanhã, no páreo destinado aos aprendizes de quarta categoria, principalmente depois do apronto de 700 metros em 46s, cravados, com C. Diz Roz em seu dorso, aparentemente tranqüilo, parecendo ter levado ordens para não exigir muito do filho de Mât de Cocagne.

Montarias:

Sábado

1.º PAREO — As 14h.00 —
1.500 metros NCr$ 1.600,00 —
Destinado a aprendizes de 4.ª categoria — Ks.
1—1 Galho C. Diz Ros . 4 58
2 Last Year W. Ma. .. 8 58
2—3 Talismã M. Alves 9 53
4 Xirol O. F. Graça .. 6 54
3—5 Zaun D. Santos 7 58
6 Seu Ju. J. Cunha .. 1 58
4—7 Uleouro J. Barbosa .. 3 58
8 Luleur J. Paiva ... 3 54
" Noelo N. Correrá .. 2 54

2.º PAREO — As 14h.30 —
1.200 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Hálimo A. Santos .. 2 56
2—2 Camury P. Lima .. 6 56
2—3 Irajá J. Pinto 1 56
4 Ucrigio A. Ramos .. 4 56
4—5 Esplendor F. Esteves 1 56
6 Mifalah A. Ho. 5 56

3.º PAREO — As 15h.00 —
1.000 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Precur. J. Borja ... 7 58
2 Asterix F. Pe. F.º .. 2 56
2—3 Oceanique P. Lima .. 1 58
4 Biblos O. F. Silva .. 5 58
3—5 Tai-Pan A. Reis .. 4 56
6 Lole J. Pinto 8 56
4—7 Hanoi M. Silva 6 56
8 Foreigner J. Paulielo 3 56

4.º PAREO — As 15h.30 —
1.500 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Suez J. Pe. Filho ... 9 56
2 Ron. E. Ma. 3 56
2—3 Imbróglio J. Bor. ... 2 56
4 Nargel A. Ramos .. 7 56
3—5 Hu H. Ferreira 10 56
6 Hué A. Santos 6 56
7 Omarim A. Machado 4 56
4—8 Rabu. J. Pinto ... 5 56
9 Usco S. Silva ... 1 56
10 Blindado J. Gil 8 56

5.º PAREO — As 16h.00 —
1.500 metros NCr$ 2.000,00 —
(PROVA ESPECIAL) — Ks.
1—1 Estibordo J. Reis 3 62
2 Donato A. Ricardo .. 2 56
2—3 Estio J. Borja 7 60
4 Ucrigio N. Correrá .. 4 60
3—5 Walad F. Pereira F.º 5 58
" Drive-In H. Vas. 6 56
4—6 El Ciclon R. Car. ... 1 51
" Rock-Gin J. Pinto .. 7 51

6.º PAREO — As 16h.30 —
1.600 metros NCr$ 1.500,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Don Re. J. Bor. 2 56
2 Embalo R. Car. 10 54
2—3 Pichuri J. Reis 8 58
4 Naipe A. Machado .. 9 54
3—5 Allez A. Santos ... 7 54
6 Lipstick A. Ramos .. 5 56
7 Hal-Fras D. Santos . 6 4
4—8 Argênta J. Sousa .. 5 8
9 Dr. Didi C. R. C. . 4 55
10 Ibirá J. Pinto 1 54

7.º PAREO — As 17h.00 —
1.000 metros NCr$ 2.000,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Urdaneta J. Pinto . 12 56
2 Mandioré R. Carmo .. 2 56
3 Réplica J. Barbosa .. 10 56
2—4 Intacta D. Santos .. 12 56
" Free A. (*) — F. P. F. 14 53
5 Ondata A. Ma. 8 56
" Chalota E. Ma. 4 53
3—6 Inocente D. Mo. 7 56
7 Island P. Alves 15 56
" Jeune Fille J. G. .. 1 56
8 Tribuna A. Lina 9 56
4—9 Inédita F. Esteves . 6 56
10 Baula N. Correrá ... 3 56
11 Eudora J. Paulielo . 5 56
12 Milijo. M. Alves 11 56
(*) — ex-Harté.

8.º PAREO — As 17h.30 —
1.200 metros NCr$ 1.600,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Bouche. A. Ricar. .. 10 57
2 Setubal P. Alves ... 6 57
2—3 Penógra. D. P. Sil. .. 4 57
4 Aliate C. A. Sousa .. 9 57
5 Zaun D. Moreira 2 57
3—6 S. K. L. Santos 8 57
7 Lord Tango J. Bor. .. 7 57
8 Ligh. O. Ricardo 3 57
4—9 Dedal C. Tarou. 1 57
10 El Capi. O. Car. 5 57
" Lirabel D. Netto 11 57

Páreo vazio favorece mais Rei David

Válter Aliano espera uma grande atuação de Rei David no terceiro páreo de domingo, confiando no entusiasmo do aprendiz M. Alves, que o tem trabalhado pela manhã, e o conhece, evidentemente, muito bem. Segundo o profissional, Rei David não gosta de levar areia na cara e tem mais chance pelo reduzido número de adversários que terá pela frente.

O programa:

Domingo

1.º PAREO — As 14h.00 —
1.200 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Faraina J. Baffica . 4 58
2—2 Lady Fifi J. Gil 6 54
3—3 Benfeitora J. Borja . 2 54
4 Ilaituba H. Vas. ... 1 54
4—5 Hocó A. Santos 3 54
6 Evocação M. Silva .. 5 54

2.º PAREO — As 14h.30 —
1.500 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Iberian J. Borja ... 2 56
2 Allumeur J. Pe Fi. .. 4 56
2—3 Estafeiro O. Cardoso 5 56
4 Admiral J. Reis 7 56
3—5 Seu Pe. J. Di. 3 56
6 Farjo L. Acuña 8 56
4—7 Carajá F. Pe. F.º .. 6 56
8 Harari A. Santos ... 1 56

3.º PAREO — As 15h.00 —
2.200 metros NCr$ 1.440,00 —
Ks.
1—1 Catatau F. Pe. F.º . 5 55
2—2 Rei Da. M. Alves .. 4 56
3—3 Quantilo O. F. Silva 1 54
4 Karrito E. Marinho . 2 50
4—5 Escatoleta J. Silva . 6 52
6 Feiti. da Vila L. S. . 3 56

4.º PAREO — As 15h.30 —
1.000 metros NCr$ 3.000,00 —
(GRAMA) Ks.
1—1 Al Fin J. Pinto 1 55
2 Prin. Ri. S. Sil. 8 55
2—3 Justiceiro J. Ma. .. 2 55
4 Colosso J. Baf. 3 55
3—5 Dorizon M. Silva ... 8 55
6 Brooklin F. Este. .. 4 55
4—7 Incerto A. Santos .. 7 55
8 Advérbio J. Ramos .. 3 55
9 Angay F. Pereira F.º 2 55

5.º PAREO — As 16h.00 —
1.600 metros NCr$ 8.000,00 —
(GRANDE PREMIO REMONTA DO EXÉRCITO) — Clássico — Ks.
1—1 Play Boy J. Quei. .. 2 55
2 Dogom L. Acuña 8 55
2—3 Intrépido J. Sousa .. 5 55
" Naldinho O. Car. 7 55
3—4 Preclaro A. Ricar. .. 1 55
" Igaraçu A. Santos ... 3 55
4—5 Jasmin J. Machado .. 6 55
6 Happy Win. F. Maia 4 55

6.º PAREO — As 16h.30 —
1.000 metros NCr$ 2.000,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Urbaneja J. Silva . 7 56
2 Irado M. Silva 10 56
3 Ming J. Tinoco 9 56
2—4 Horco A. Santos 6 56
5 Rubirosa F. Este. ... 12 56
6 Farpado C. R. Car. . 13 56
3—7 Istambul J. Machado 2 56
8 Celeiro do S. J. Di. . 1 56
9 Strong L. M. Car. . 13 56
4-10 Umeral F. Maia 5 56
11 Jangal M. Ni. 4 56
12 Hal Gre. J. Costa .. 8 56
13 Chananéu S. Sil. 11 56

7.º PAREO — As 17h.00 —
1.600 metros NCr$ 1.600,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Rastro J. Borja 8 54
2 Gurupé J. Reis 3 54
2—3 Tigrez J. Pinto 7 56
4 Feitio de O. O. F. S. 6 54
3—5 Guepando O. Car. .. 5 58
6 Batovi J. Baf. 2 54
4—7 Ambrosso C. Tarou. . 1 56
8 Neutro D. S. San. .. 9 54
9 Tésio J. Gil 4 51

8.º PAREO — As 17h.30 —
1.300 metros NCr$ 1.500,00 —
(BETTING) — Ks.
1—1 Corcel H. Vas. 8 58
2 Xan. N. Correrá 7 56
2—3 Voltio J. Tinoco 1 54
4 Mignaro A. Macha. . 7 54
3—5 Relicário J. Garcia . 6 76
6 Hal-Líbio J. Pinto . 10 53
7 Zé Preti. F. Mene. . 5 54
4—8 Ragamuffin F. Pe. F.º 9 54
9 Mister Mug A. Reis . 3 54
10 Potochar N. Correrá 4 51

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

[illegible]

PRÊMIO MAIOR:

283.ª EXTRAÇÃO — NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 7 de MARÇO de 1968

[illegible]

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — Pagamentos sem desconto

[illegible]

Todos os números terminados em 5 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 12, 83, 94 e 17 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

283.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: [illegible] — 283.ª EXTRAÇÃO

Com os recursos da Sua Loteria, realiza o Govêrno Estadual, Hospitais, Escolas e Obras Sociais.

Liberação está mais próxima

Circulou ontem pela manhã a notícia de que as cocheiras de Osmar Reis e Sabatino D'Amore seriam liberadas nas próximas 48 horas, já que a ameaça da anemia perniciosa parece superada. Os profissionais cariocas esperam, agora, que o Ministério da Agricultura libere definitivamente o trânsito dos animais nos Estados já que muitas entidades como Canoas, São Vicente e Campos dependem dos animais de outros centros turfísticos mais adiantados, para funcionarem normalmente.

Serviço sorteou os seis

Os animais sorteados para exame prévio pelo Serviço de Contrôle e Pesquisas do Jóquei Clube, para amanhã, foram Quartin, Embalo e Millionaire, ficando Feitiço da Vila, Play Boy e Mister Mug, indicados para domingo.

Daniel volta disposto

O jóquei Daniel Neto reaparece nas corridas do fim de semana, após um longo afastamento motivado por doença. O profissional inteiramente recuperado, quer descontar o tempo perdido, com o mesmo entusiasmo das temporadas passadas.

Estibordo aprontou aos saltos na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, no encerramento dos preparativos para correr os 1.500 metros da Prova Especial de amanhã, à tarde, percorrendo 700 metros em 45s, cravados, na direção de Daniel Pinto da Silva, devido a ausência de Júlio Reis, que não apareceu até o momento do exercício.

Outro bom apronto registrado nas matinais, foi o de Estio, que, com J. Borja completou 800 metros em 51s2/5, com relativa facilidade, demonstrando bastante desembaraço em todo o percurso. Para a Prova Especial já é conhecido o *forfait* de Ucrigio, da chave dois.

Aprontos de ontem:

1.º páreo — 1.500m

Glaho, C. Diz Ros, 700 em 46s
Last Year, W. Machado, 600 em 43s
Talismã, M. Alves, 600 em 37s2/5
Seu Juvenal, J. Cunha, 800 em 53s

2.º páreo — 1.200m

Hálimo, A. Santos, 700 em 44s2/5
Camury, P. Lima, 600 .. em 38s
Irajá J. Pinto, 700 em .. 45s
Ucrigio, A. Ramos, 600 em 37s2/5

3.º páreo — 1.000m

Precursor, J. Borja, reta de 42s
Asterix, F. Pereira, 600 em 37s2/5
Oceanique, P. Lima, 360 em 22s1/5
Lole, J. Pinto 360 em .. 21s3/5
Hanói, M. Silva 41s1/5 na reta

4.º páreo — 1.500m

Nargel, A. Ramos, 600 em 37s2/5
Hu, H. Ferreira, 800 em 51s1/5
Hué, A. Santos, 700 em 46s
Omarim, A. Machado, .. 700 em 46s
Rabujento, J. Pinto, 700 em 46s
Blindado, J. Gil, 700 em 46s2/5

5.º páreo — 1.500m
Prova especial

Estibordo, D. P. Silva, .. 700 em 45s
Donato, A. Ricardo, 700 em 44s
Estio J. Borja, 800 em 51s2/5
Drive-In, H. Vasconcelos, 800 em 51s

6.º páreo — 1.600m

Don Rebimba, J. Borja, 800 em 53s
Embalo, R. Carmo, 700 em 46s
Pichuri, 700 em 47s
Naipe, A. Machado, 800 em 51s
Allez, A. Santos, 600 em 37s
Lipstick, A. Ramos, 600 em 39s
Dr. Didi, C. R. Carvalho, 800 em 58s
Ibirá, J. Pinto, 800 em 50s3/5

7.º páreo — 1.000m

Réplica J. Barbosa, reta de 46s
Ondata, A. Machado, 600 em 39s
Inocente, D. Moreira, .. 360 em 22s1/5
Island, P. Alves, 600 em em 38s
Tribuna, A. Lina, 360 em 22s3/5
Inédita, F. Esteves, 600 em 37s
Eudora, J. Paulielo, 360 em 24s

8.º páreo — 1.200h

Boucheron, A. Ricardo, 600 em 39s
Setubal, P. Alves, 600 em 38s3/5
Aliate, C. A. Sousa 600 38s
S. K., L. Santos, 600 em 38s2/5
Lord Tango, J. Borja, .. 600 em 37s
Dedal, C. Tarouquela, .. 360 em 22s1/5
El Capitan, O. Cardoso, 360 em 23s.

Machado e Pinto são líderes com valentia

Jorge Pinto e José Machado devidem a liderança da estatística de jóques do Hipódromo da Gávea, com 15 vitórias, já que o ex-aprendiz ganhou apenas com San Isidro e o campeão da temporada passada descontou vários pontos nas três últimas corridas, permanecendo Jorge Borja em terceiro com 14, seguido de F. Pereira Filho, 13.

Nas demais categorias, Ernâni de Freitas está absoluto com 17 e mais de NCr$ 40 mil de prêmios e colocações, entre os treinadores, ficando J. Queirós, o Haras São José e Expedictus e Zanoquinha, respectivamente, nas de aprendizes, criadores, proprietários e animais, por somas ganhas.

Eis as colocações das seis categorias:

Jóqueis	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. PINTO	15	45	37.500,00
J. Machado	15	45	35.220,00
J. Borja	14	36	33.968,00
F. Pereira Filho	13	42	29.252,00
M. Silva	9	35	25.380,00
J. Pedro Filho	9	34	19.480,00
A. Ricardo	7	32	25.760,00
J. Santana	7	14	14.092,00
F. Meneses	7	14	12.070,00
J. Gil	6	16	13.540,00
O. Cardoso	6	14	16.470,00
F. Esteves	6	13	15.620,00

Treinadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
E. FREITAS	17	24	40.500,00
A. Araújo	11	31	32.300,00
Z. Guedes	9	35	22.000,00
P. Morgado	9	22	25.620,00
F. P. Lavor	8	15	14.300,00
S. d'Amore	7	23	15.950,00
F. Costas	7	21	30.000,00
G. Feijó	6	18	13.880,00
R. Silva	5	22	15.980,00
A. P. Silva	5	12	11.380,00
A. Corrêa	5	7	9.780,00
P. Morgado	5	7	8.540,00

Aprendizes	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
J. QUEIRÓS	14	52	39.384,00
R. Carmo	4	28	12.070,00
M. Alves	3	13	5.220,00
D. Santos	3	12	8.340,00
L. Carlos	3	11	6.530,00
O. F. Silva	2	23	7.080,00
E. Marinho	3	21	7.960,00

Criadores	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	30	71	77.210,00
Luis G. A. Val.	22	44	56.942,00
A. J. P. Castro Jr.	11	63	37.498,00
Breno Caldas	11	28	28.200,00
I. de Lima e Silva	7	28	20.340,00
Haras São Luis	6	13	18.394,00
Jeron. M. Silveira	6	30	16.730,00
H. Santa Annita	8	24	16.460,00
Haras Itapuí	7	23	15.320,00
Haras Bela Vista	5	22	15.080,00
H. Brunatto	2	17	10.380,00
S. D. Vargas	4	11	9.780,00

Proprietários	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
H. S. J. E EXP.	17	24	40.800,00
M. Joaq. Lopes	7	4	16.380,00
I. de Lima e Silva	5	21	10.010,00
Roger Guedon	6	17	13.640,00
Zélia G. P. Castro	3	21	12.740,00
H. P. de Freitas	3	13	12.550,00
Stud Teresópolis	4	6	11.850,00
Stud Loques	1	5	9.880,00
Stud Tutu	3	11	9.380,00
H. Sta. Anita S. A.	5	7	8.540,00
Stud Violon	7	5	8.300,00

Animais	Vts.	Cols.	Prêmios-NCr$
ZANOQUINHA	1	1	8.900,00
Preclaro	2	1	6.900,00
Bethesda	2	0	6.000,00
Happy Winter	2	0	6.000,00
Nirica	3	0	6.000,00
Play Boy	2	0	6.000,00
Intrépido	1	4	5.700,00
Dr. Kildare	3	1	5.120,00
Eddie	2	3	4.760,00
Estilheira	3	2	4.700,00
Don Chico	2	1	4.600,00
Irish Song	2	1	4.600,00

PONTOS DE VISTA

Play Boy que foi sorteado para exame prévio pelo Serviço de Contrôle e Pesquisas do departamento veterinário do Jóquei Clube Brasileiro, tem um bom trabalho para defender a invencibilidade no GP Remonta do Exército, domingo, na Gávea, de 1m4s2/5, dominando uma companheira com facilidade na reta de chegada.

A carta do criador Indemburgo de Lima e Silva ao treinador Faustino Costas, precipitou a mudança do potro de cocheira, já que diante da possibilidade em perder 27 animais, obrigou o profissional espanhol a entregar o filho de Garboletto a Ataulpa Brito.

Benfeitora

Faraina (J. Bafica) ao lado de Estilheira (H. Vasconceos) trouxe para os cronômetros a discreta marca de 1m28s para os 1.300, sendo que o percurso foi feito juntinho à cêrca externa. Lady Fifi (J. Gil) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m7s2/5, agradando qualquer coisa. Benfeitora (D. Santos) os 1.200 em 1m19s2/5, com muita facilidade e também muito leve e Hoco (A. Santos) trouxe tanto para os primeiros como os últimos a mesma marca de 40s os 600 com 1m20s, para a distância total, chegando algo contida.

Farjo (L. Acuña) os 1.500 em 1m43s, dominando com muita autoridade a um companheiro que o aguardava nos 1.200. Carajá (J. Paulielo) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m11s, suavemente e Harari (P. Lima) os 1.500 em ... 1m40s2/5, agradando muito e à mais do centro da pista.

Feitiço da Vila

Catatau (F. Pereira Filho) para aumentar a sua capacidade limitou-se apenas em dar um galope de saúde de .... 2m20s1/5, e os 1.900 com 1m56s2/5 para a milha final. Quantilo (O. F. Silva a volta fechada em 2m40s, com 1m50s a derradeira milha, com sobras e sempre pelo caminho mais longo. Escatoleta (J. Silva) aumentou para 2m24s2/5, com 1m51s a milha final, deixando muito boa impressão e Feitiço da Vila (J. Santana) como sempre correndo muito nas matinais assinalou para a volta fechada a excelente marca de 2m17s2/5, com 1m47s a milha final, com rara facilidade e algo afastado da cêrca.

Príncipe Ricardo (J. Santana) chegou com muito boa disposição neste floreio de 1m6s2/5 o quilômetro. Justiceiro (J. Machado) melhorou para 1m5s com algumas reservas. Dorizon (P. Alves) aumentou para 1m5s2/5, com muita facilidade e Brooklin (F. Esteves) igualou e agradou muito.

Play Boy

Play Boy (J. Queirós) deu alguma vantagem a uma companheira e a dominou com rara facilidade, trazendo para os cronômetros a marca de 1m4s2/5 o quilômetro. Dogon (L. Acuña) não encontrou em Tai Pan (A. Reis) um rival de respeito, pois o dominou com autoridade em 1m6s1/5 o quilômetro. Intrépido (J. Sousa) vinha sobrando ao lado de Barrabaz (M. Alves) em 1m8s o quilômetro. Preclaro (Lad.) melhorou para 1m6s2/5, agradando qualquer coisa e Igaraçu (A. Santos) igualou e chegou correndo e Happy Winter (F. Maia) dominou com facilidade a um companheiro em 1m6s o quilômetro.

Celeiro do Samba

Rubirosa (F. Maia) o quilômetro em 1m7s2/5, com sobras. Celeiro do Samba (J. Diniz) chegou muito junto de Maupassant (B. Santos) em 1m6s o quilômetro. Jangal (M. Niclevisk) aumentou para .. 1m7s, à vontade e Chananéu (S. Silva) distanciou um companheiro em 1m6s o quilômetro.

Ambrosso

Rastro (J. Borja) não se empregou neste floreio em 1m30s2/5 os últimos 1.300 metros. Gurupé (J. Reis) vinha sobrando ao lado de Sempreali (L. Acuña) em .... 1m43s os 1.500. Feitio de Oração (A. Ramos) chegou muito junto de Lipstick (J. Santana) em 1m48s2/5 a milha. Tigrez J. Pinto) os 1.500 em 1m44s2/5, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Ambrosso (A. Ramos) 1.600 em 1m47s, com algumas reservas e Tésio (J. Gil) os 1.500 em 1m41s, agradando muito.

Voltio

Voltio (J. Tinoco) os 1.300 em ..... 1m30s2/5, à vontade e Mister Mug (A. Reis) vindo de mais distância, completou os 1.200 em 1m22s2/5, com sobras.

Fla perde jôgo em que fêz jus a um empate

O Flamengo perdeu de 2 a 1 para o Racing, na noite de ontem, num jôgo em que fêz jus pelo menos ao empate, apesar dos erros táticos cometidos por sua equipe, que aceitou o padrão de jôgo impôsto pelo time campeão do mundo.

Além do azar, o Flamengo teve de enfrentar uma barreira no gol do Racing: Cejas, titular da seleção argentina, que fêz defesas prodigiosas, até sair de campo contundido esgotado. Com atuação pouco inspirada, o juiz Armando Marques anulou um gol de Néviton, depois de uma rebatida de Cejas. Armandinho chegou a tomar a direção do meio-campo, validando o gol, mas recuou para marcar o impedimento assinalado por Cláudio Magalhães.

Um público de 55 mil pessoas assistiu ao jôgo, cuja renda ultrapassou a casa dos NCr$ 140 mil. Silva só entrou no segundo tempo, e Manicera, outra grande vedeta da partida, demonstrou falta de condições físicas e cometeu uma domingada que resultou no segundo gol do Racing. O gol do Flamengo nasceu de uma jogada sensacional de Luís Carlos — a maior figura em campo.

Fla perdido no meio

Na podia ser outro panorama final do primeiro tempo, em primeiro lugar pelos erros fundamentais de o Flamengo jogar no meio de campo e, em segundo, fruto da objetividade e rapidez do Racing quando no ataque e a segurança e harmonia com que sabia se defender. O bôlo rubro-negro no meio era visível desde os instantes iniciais em que as duas equipes se estudavam: erradamente os dois ponteiros, Luís Carlos e Néviton, jogavam — e jogaram sempre recuados junto a Carlinhos e Liminha, formando, assim, um terceiro e um quarto homens do meio campo.

Não bastasse isso, César atuava muito atrás, bem à frente do homens responsáveis pela armação, à procura de jôgo. Restava na frente apenas Luís Cláudio, num vaivém da meia-esquerda à ponta-esquerda, sem encontrar com quem jogar quando recebia os lançamentos. Se procurava penetrar, sòzinho, era fàcilmente batido, pelo bem plantado sistema defensivo argentino; onde Perfumo jamais cochilou se esperava os companheiros, aí então o Racing tinha tempo de reforçar a retaguarda com o recuo rápido do seu meio de campo.

A equipe campeã do mundo a partir dêsses erros, não teve dificuldade em tomar o pulso da partida. O Racing começou com o falso de 4-3-3. Na verdade, quando de posse da bola os argentinos atacavam em massa, ocupando como uma avalancha o campo do Flamengo, nove homens a tentar a pressão ao gol de Marco Aurélio — os laterais Diaz e Chabay funcionavam como verdadeiros ponteiros. Atrás, só Perfumo, com uma tranqüilidade e classe impressionantes.

Coube quase sempre ao Racing a iniciativa dos ataques. Já no primeiro minuto, Salomone perdeu uma boa oportunidade de marcar ao receber de Cominelli, livre da marcação de Murilo que estava adiantado. Aos nove, Manicera atrasou mal e o mesmo Salomone entrou mas atirou no corpo de Marco Aurélio. O zagueiro uruguaio demonstrava não ter condições físicas de jôgo, além de pouco entendimento com Onça. Luís Carlos passou alguns instantes fora de campo, depois de um choque com Chabay, aos 11 minutos. Três minutos depois Marco Aurélio limitou-se a olhar a bola bater na trave, de uma cabeçada de Chaldu que subiu mais do que Manicera. Sòmente aos 29 minutos o Flamengo fêz seu primeiro ataque perigoso. Luís Cláudio subiu pela esquerda acompahado por César, que recebeu o passe mas o goleiro Cejas saltou-lhe aos pés. Três minutos mais tarde o Flamengo tomava o primeiro gol, de autoria de Salomone, que voltaria a marcar o segundo, quase ao final do tempo.

Silva dá alma nova

A entrada de Silva no lugar de Luís Cláudio trouxe nôvo alento ao Flamengo. O jôgo mudou inteiramente o panorama do tempo inicial, principalmente pela nova estrutura do time rubro-negro, que voltou no 4-2-4, com visível intenção de tentar descontar a vantagem do Racing. Mas o trabalho foi também facilitado porque os argentinos recuaram mais seu meio-campo, para jogar plantados e assim garantir o marcador. Os laterais não iam mais à frente. Com isso, o meio-campo rubro-negro teve mais folga para pressionar o adversário, sobretudo depois da entrada de Reyes no lugar de Carlinhos, aos 16 minutos. Por sua vez, o Racing trocou o armador Cominelli por Vilanova, sem nenhuma vantagem técnica.

Com a entrada de Almir, saiu Néviton; Luís Carlos foi para a ponta-esquerda. Encontrou então o Flamengo o caminho de sua reação, na raça. Aos 7 minutos do segundo tempo, César completou um centro de Luís Carlos que Cejas salvou com o pé. Com o Flamengo todo no ataque, César driblou dois e deu a Silva aos 12, mas o chute foi defendido pela trave. César aproveitou mal o rebote e Perfumo entregou a Cejas. Antes do gol do Flamengo, César deu um gol certo. Mas aos 28 completou para o gol uma jogada sensacional de Luís Carlos, que venceu meia defesa do Racing.

Embora procurando pressionar sempre para chegar ao empate, o Flamengo não conseguiu mais vencer a bem plantada defesa do campeão do mundo, sobretudo pelo esgotamento físico de vários de seus jogadores.

Murilo voltou bem

O jôgo da torcida

A torcida do Flamengo viveu intensamente os 90 minutos do jôgo. Levantou-se várias vêzes com a sensação de gol, duas delas com a bola realmente dentro das rêdes do Racing. Na primeira, por volta dos 40 minutos do primeiro tempo, quando Néviton mandou para o gol uma bola rebatida por Cejas, num lançamento de Luís Carlos seguido de bôlo dentro da área. A comemoração foi inútil: Cláudio Magalhães, à direita da tribuna de honra, levantou a bandeira marcando impedimento. Armando já se preparava para dar o bola-ao-centro, mas voltou atrás ao ver a bandeira acenada. Na segunda vez, a torcida levantou-se para um gol que valeu: o de César, no segundo tempo. Centenas de bandeiras foram agitadas no Estádio Mário Filho.

A primeira intervenção de Manicera valeu-lhe aplausos da multidão. Eram decorridos dois minutos de jôgo. Êle travou a bola com categoria e passou para um companheiro, na medida. Pouco depois, cometia a primeira domingada: tentou fazer uma embaixada de cabeça — demonstrando sua classe, no estilo Djalma Santos — mas por falta de preparo físico não agüentou o atacante argentino, que lhe deu combate.

Armando Marques foi aplaudido quando se anunciou o seu nome como juiz da partida. Era a sua reentrée no Maracanã. A primeira vaia não demorou muito: aos seis minutos, êle advertiu o atacante Luís Carlos por uma jogada ríspida. A torcida apupou-o. Logo a seguir, advertiu o jogador argentino que participara do lance. Voltou a receber aplausos.

Aos 12 minutos, os argentinos deram o primeiro sinal de violência. Luís Carlos pegou a bola, preparava-se para fazer um carnaval quando recebeu um tôco firme do argentino. A torcida vaiou o argentino e o juiz, que não o advertiu com energia.

Aos 14 minutos, o Racing mandou uma bola na trave. Marco Aurélio, parado no meio do gol, fêz golpe de vista. A bola parecia que ia para fora, mas se chocou com o poste direito do gol à esquerda da tribuna. Foi o primeiro susto.

Quando os argentinos marcaram o primeiro gol, houve alguns aplausos esparsos. Refeita do impacto, a própria torcida do Flamengo aplaudiu os visitantes: o gol fôra muito trabalhado, um produto da escola do futebol-arte, em que os argentinos são mestres. Foi o grande gesto de cavalheirismo da noite.

Fla fêz dois gols. Só um valeu

Luís Carlos e Cejas, as grandes figuras

Luís Carlos, pelo Flamengo, e Cejas, pelo Racing, foram as duas figuras de maior brilho no jôgo em que o Flamengo enfrentou um adversário inteiramente diferente do Cruzeiro, porque sem a mesma técnica do time mineiro, mas maldoso, viril e até violento nas jogadas individuais. Um a um, foram assim:

MARCO AURÉLIO — O melhor do Flamengo, pois empolga a torcida com a sua elasticidade. Fêz defesas arrojadas, difíceis e os gols que sofreu foram indefensáveis.

MURILO — Bobeou ao não tomar conta de Sallomoni, que caía para a esquerda, cobrindo o recuo do ponteiro Wolf.

MANICERA — Sem condição física, foi o culpado direto do gol da vitória do Racing. Não fôsse a categoria, teria sido deplorável. Foi aplaudido pela primeira vez que pegou a bola.

ONÇA — Não chegou a se entender com o companheiro e acabou perdendo a calma. Teve cobertura falha, mas apareceu em muitos lances com grande categoria.

PAULO HENRIQUE — Dentro da sobriedade que o caracteriza, rendeu muito mas sem conseguir corrigir os erros de outros. Enfrentou um ponta veloz, deu conta do recado e ainda apoiava o ataque.

CARLINHOS — Era um jôgo quente, por isso impróprio para o seu estilo. Parou e acabou substituído por Reyes, que, evidenciando talento, não alterou o ritmo do meio-campo e até foi exagerado nos passes laterais, quando o momento pedia jôgo em profundidade.

LIMINHA — Incansável, simples e discreto. Fêz tudo certo e com naturalidade. No primeiro tempo, lançou uma bola em profundidade no estilo de Gérson.

LUÍS CARLOS — Longe, longe, o melhor jogador do Flamengo e do jôgo. Na ponta direita ou na esquerda, levou sempre o jogador o pânico para a defesa do Racing. Bailou a dois marcadores e deu o gol de graça para César.

CÉSAR — Azarado. Não fôsse o azar estaria consagrado. Valente, determinado e solitário. Só errou nas conclusões, algumas que pareceram simples se não houvesse afobação ou auto-suficiência.

LUÍS CLÁUDIO — Um tempo só, não dando para convencer ou decepcionar. Mais para o clássico do que para o homem de área.

SILVA — Entrou no lugar de Luís Cláudio, chegou a sacudir o seu time mas foi parado na base do sarrafo impune. Se entrasse no primeiro tempo, o placar era outro.

NÉVITON — Deu boa vida para o seu marcador, que levou um baile homérico de Luís Carlos.

ALMIR — Entrou no lugar de Néviton mas foi para a ponta. Correu muito, apenas.

CEJAS — Tem o reflexo preciso na hora de sair para dividir. Salta como um felino. Garantiu a vitória de seu time. Contundido, deu lugar a Montila, que foi pouco exigido.

JUAN CARLOS DIAZ — Bola limpa, toca fácil. Dividida, toca o pau. Bailado por Luís Carlos, deu o lugar a Manlio, seu irmão gêmeo, também bailado.

PERFUMO — Ficou de líbero. É estrêla no time sem deixar de ser viril.

BASILO — Sai jogando da área. O mais sóbrio na sarrafada.

CHABAY — Bom até enfrentar Luís Carlos.

COMINELLI — É o homem do sarrafo no meio do campo. Joga bem com a bola limpa, como todos os outros. Deu o lugar a Vilanova, sem diferença.

M. 10 — oMnt. Med .16 s. d. aSizmbC

RULI — Dos poucos do Racing que quase só jogou bola.

CHALDU — Pequeno e bom, empatou no tamanho e no futebol com Paulo Henrique.

RAFFO — Facilitado no seu trabalho pela marcação de Manicera.

SALLOMONI — Ponta-de-lança disfarçado de ponteiro esquerdo, posição em que se colocou para fazer os dois gols.

Wolf — Nome alemão, futebol de europeu. Pau puro. Jogou de zagueiro, soltando o sarrafo. Deu lugar a Rabito, que também soltou o pau firme para Armandinho ver e perdoar.

Racing 2 x Flamengo 1

Estádio Mário Filho.

Renda: NCr$ 145.740,30, com público pagante de 53.233 pessoas.

1.º tempo: Racing 2 a 0, gols de Salomone, aos 32 e 41 minutos.

2.º tempo: Racing 2 a 1, gol de César para o Flamengo, aos 28 minutos.

Racing — Cejas (Montilla), Diaz, Perfumo, Basile e Chabay; Rully, Cominelli (Vilanova) e Wolf (Rabito); Chaldu, Raffo e Salomone. Técnico: Pizzuti.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos (Reyes) e Liminha; Luís Carlos, César, Luís Cláudio (Silva) e Néviton (Almir). Técnico: Válter Miráglia.

Juiz: Armando Marques; auxiliares: Antônio Viug e Cláudio Magalhães.

Onça foi incansável na defesa

Luís Cláudio salta atrasado

Miraglia diz que o que faltou foi mesmo sorte

— Faltou sorte à nossa equipe — disse o técnico Válter Miráglia no vestiário do Flamengo, onde todos os jogadores se queixavam da violência dos argentinos, embora reconhecessem que êles foram leais. Como prova do azar do Flamengo, Miráglia citou os lances em que César e Silva chutaram bolas na trave.

Várias baixas foram registradas no time do Flamengo em conseqüência do jôgo violento do Racing: Paulo Henrique saiu do vestiário capengando, com entorse no tornozelo direito; Carlinhos sofreu entorse no joelho esquerdo; Manicera sofreu um ferimento na coxa direita.

E' pinto

O técnico Aimoré Moreira observou que o futebol do Racing não chega a ser o futebol-fôrça. Fêz uma advertência aos times brasileiros: — Perto do futebol europeu, êsse estilo dos argentinos é pinto. Os europeus empregam não só o corpo-a-corpo, como, também, atingem os adversários com jogadas que chegam a ser brutais.

Embora abatido pela derrota, os jogadores do Flamengo estavam conformados, admitindo que poderiam ter empatado, pelo menos.

Atendendo à Galera

A entrada de Silva foi explicada como uma concessão de Valter Miraglia à torcida. Silva chegara cansado de São Paulo, mas junto ao túnel do Flamengo vários torcedores fizeram um apêlo a Miraglia para que o lançasse. No segundo tempo, o técnico atendeu. — E deu certo, porque o Flamengo subiu de produção — disse Miraglia.

O Cruzeiro pediu uma revanche para domingo, no Mineirão, mas o Presidente Veiga Brito revelou que a aceitação da proposta depende das gestões para o adiamento do jôgo do Flamengo com a Portuguêsa, amanhã, no Estádio Mário Filho. Só nesse caso o Flamengo jogaria. A renda seria dividida. O Peñarol também convidou o Flamengo para jogar, no dia 27.

A reapresentação dos jogadores do Flamengo está marcada para às 16h de hoje. Haverá revisão médica e bate-bola.

O segrêdo de Pizutti

Depois de manter a porta de seu vestiário fechada durante 20 minutos, o técnico do Racing, o veterano Pizutti, explicou o segrêdo da vitória da equipe campeã do mundo: deu ordens ao time para tocar a bola de primeira, a fim de guardar gás para os 90 minutos e não ser vencido pelo calor.

— Gostei mais do segundo tempo do jôgo, porque o Flamengo voltou melhor e equilibrou as ações. Recomendei ao time que se armasse na defesa, para manter a vantagem no marcador. Achei o primeiro tempo do jôgo razoável. O segundo, porém, foi muito bom.

Um juiz nervoso

O zagueiro Perfumo, que jogou pela segunda vez no Estádio Mário Filho, onde estêve pela primeira vez em 1964, com a seleção juvenil argentina, disse que gostou do Flamengo, sobretudo no segundo tempo, porque a equipe "voltou com mais garra, procurando o caminho do gol". Destacou em especial a atuação de Silva, a quem fêz um reparo: jogou muito lento. Quem lhe encheu os olhos mesmo foi o garoto Luís Carlos, tanto na ponta-direita como na esquerda: — Es un belo craque.

Perfumo ressaltou também a atuação de Armando Marques, que o advertiu várias vêzes. Achou o juiz seguro nas marcações, mas lhe fêz uma restrição: — Es un hombre muy nervoso.

Cejas ferido

No ambiente de euforia do vestiário argentino, só uma coisa preocupava: a contusão do goleiro Cejas, que se feriu num choque com Silva. O goleiro — a maior figura do Racing — levou uma cabeçada no rosto.

A delegação do Racing embarcará às 9h de hoje no Aeroporto do Galeão, com destino a Buenos Aires. A equipe tem um compromisso domingo pelo Campeonato Metropolitano, contra a equipe do Banafield.